

NOVA E TREMENDA CATASTROFE AÉREA COM UM AVIÃO "CONSTELATION" QUE SE ESPATIFOU DE ENCONTRO À MONTANHA NA REGIÃO DOS AÇORES

Denfield foi afastado da defesa naval apenas a causas normais

Consequências do dissídio entre os chefes das forças de defesa americanas

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Uma fonte do "Pentagon" (Palácio do Ministério da Guerra, em Washington) prediz hoje que o afastamento do almirante Denfield do posto de chefe das operações navais dos Estados Unidos marca o início de uma série de alterações nos altos postos das forças armadas norte-americanas.

Entretanto, aguarda-se a indicação do almirante que deverá substituir Denfield como chefe das operações navais. Alguns dos outros chefes navais, entretanto, devem resignar ao posto ou retirar as suas declarações contra a unificação. Foram declarações contra o plano de unificação que levaram o governo norte-americano a ordenar o afastamento de Denfield.

Uma fonte da Marinha disse que se espera a nomeação do sucessor de Denfield, para se conhecer também os nomes dos novos vice-chefes de operações e dos segundos vice-chefes de operações que são em número cinco.

As fontes bem informadas dizem que o almirante Forrest Sherman, comandante da sexta frota tática, atualmente estacionado em Cebu (na 2.ª página).

ALTA DO CAFÉ ATRIBUÍDA APENAS A CAUSAS NORMAIS

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO BUREAU PAN-AMERICANO DOS CAFÉS

NOVA YORK, 28 (AFP) — Os preços das casas comissárias e as vendas atribuídas a interessados brasileiros determinaram a perda de 200 pontos, limite máximo autorizado, a todos os cafés do contrato Santos S, com exceção do mês de dezembro. Em compensação, os interessados brasileiros são apontados como compradores do contrato "D", no qual as cotações foram sustentadas pelos baixistas e pelos perdidos das casas comissárias e dos negócios, contra as vendas do disponível.

O mercado deu sinais de nervosismo e as cotações do contrato "D" acusavam uma baixa de 111 a 200 pontos.

Assinala-se que, no Brasil, as cotações futuras, na abertura, acusaram uma alta limite quotidiana de 200 pontos. Salienta-se aqui que a reação do mercado é normal, tendo a normalização a situação, que se tornará vulnerável devido à especulação baseada em previsões relativas a más colheitas.

Todavia, salienta-se que as atividades no mercado permanecem restritas à Bolsa de Nova York e as previsões são favoráveis a um novo movimento de alta.

DECLARAÇÃO DO SR. TEOFILO DE ANDRADE

NOVA YORK, 28 (AFP) — Comentando a brusca alta dos

ENTRE OS PASSAGEIROS MORTOS ACHAVA-SE O PUGILISTA CERDAN

TOTALMENTE DEVORADOS PELAS CHAMAS OS DESTROÇOS DO AVIÃO, NÃO HAVENDO NENHUM SOBREVIVENTE — A FALTA DE VISIBILIDADE TERIA PROVOCADO O DESASTRE QUE ENLUTA A AVIAÇÃO MUNDIAL

PARIS, 28 (AFP) — Verificou-se outra tremenda catástrofe aérea, com um aparelho "Constellation", da Air France, na rota Paris-Nova York.

Esse avião caiu num pico montanhoso nos Açores, na ilha de S. Miguel, com 48 pessoas a bordo, dos quais 37 passageiros e 11 tripulantes.

Morreram as 48 pessoas.

NENHUM SOBREVIVENTE

PARIS, 28 (AFP) — Um radiograma urgente, recebido às 16.15 horas, do chefe da base de escala da Air France em Santa Maria, confirmou que a primeira equipe de socorro que chegou ao local da catástrofe com o avião da linha Paris-Nova York, na ilha de S. Miguel, verificou que o aparelho estava completamente destruído e que não havia nenhum sobrevivente.

CHOCOU-SE CONTRA A MONTANHA

PARIS, 28 (U. P.) — Informa-se que o quadrimotor de carreira da linha Paris-Nova York, da "Air France", chocou-se contra o Monte Algarvia, na ilha de

São Miguel, quando se preparava para descer no Aeroporto de Santa Maria.

De acordo com o que se revelou, aquele pico achava-se envolto em densa neblina quando se verificou o acidente.

37 PASSAGEIROS E 11 TRIPULANTES

PARIS, 28 (U. P.) — A bordo do "Constellation" da "Air France" hoje sinistrado no Arquipélago dos Açores viajavam 37 passageiros e 11 tripulantes — Informam círculos autorizados.

COMPLETAMENTE DESTROÇADO

PARIS, 28 (U. P.) — A sede da "Air France", companhia proprietária do "Constellation" hoje desaparecido próximo aos Açores, publicou a seguinte declaração:

"Notícias recebidas no Aeroporto de Orly, informam que o quadrimotor desaparecido desde às 3.35 horas de hoje foi encontrado na encosta de uma montanha da ilha de São Miguel.

Os destroços dessa aeronave foram encontrados, por um dos aviões que pesquisavam a região dos Açores.



O ex-campeão mundial de pugilismo, peso médio, Marcel Cerdan, morreu tragicamente num desastre de aviação, quando viajava para Nova York, a fim de lutar novamente, para reaver o título perdido. No clichê, vemos o famoso boxeur francês, dormindo placidamente ao lado de seu manager, quando recentemente fazia uma viagem aérea para Casablanca.

MAIS UM CONGRESSO DE PAZ INSTALADO ONTEM EM ROMA

PRESIDENCIA DE FRADERIC JOLLIOT-CURIE — REFLEXO DO CONFLITO RUSSO-IUGOSLAVO

ROMA, 28 (France Presse) — Começou hoje em Roma o Congresso dos Partidos da Paz.

Em nome do Comitê Mundial Pro-Paz, abriu os trabalhos professor francês Frederic Joliot Curie. Picasso está presente ao Congresso.

ROMA, 28 (AFP) — "Nossa tarefa é mostrar aos povos que não haverá a guerra, se eles desejam a paz", proclamou o professor francês Frederic Joliot Curie, presidente do Comitê Mundial Pro-Paz, abrindo a reunião plenária do Comitê Mundial dos Partidos da Paz, que começou em Roma.

Segundo o orador, "o perigo de guerra subsiste, acompanhado da cruzada anticomunista". Para Joliot Curie, igualmente, "a União Soviética permanece sendo o bastião principal das forças da paz". O sr. Joliot Curie atacou em seguida, violentamente, o governo iugoslavo de Tito, que, segundo declarou, "diz provas de entendimento com as potências imperialistas, encaminhando o país para o nacional socialismo, quando não se ignora a catástrofe para a qual esse tipo de regime pode conduzir os países dele vítimas".

O sr. Jean Lafitte, secretário geral do Comitê Mundial, anunciou depois que os partidários da paz são representados através do mundo por 46 comitês nacionais. A primeira destas reuniões agilizadas por por violentos discursos contra a Iugoslávia, que foi acusada de se aliar aos regimes capitalistas ocidentais.

Esta situação provocou, aliás, viva reação por parte da delegação iugoslava, cujo chefe, sr. Josip Vidmar, fez hoje à tarde aos representantes da imprensa mundial uma declaração na qual protestou contra o afastamento dos representantes de seu país, a qual qualificou como uma "mea culpa".

De seu lado, o sr. Pietro Nenni, líder do Partido Socialista Majoritário, afirmou que o perigo da guerra ameaça o mundo inteiro e que não pode haver qualquer ilusão sobre isso, devendo a situação ser analisada friamente. Ao mesmo tempo, prosseguiu, o sistema belicista está em crise, como sequência da fal-

lência do Pacto do Atlântico e do fim do seu monopólio da bomba atômica.

"Nosso dever — acrescentou Nenni — é o de impor a paz".

Falou em seguida o sr. Gabriel D'Arboussier, representante da África Negra, que procedeu à leitura de uma mensagem do famoso cantor negro americano Paul Robeson, anunciando que orienta uma ativa campanha do Partido dos Trabalhadores Americanos, para a disputa das eleições municipais de novembro em Nova York.

A sessão do Comitê foi então encerrada, sendo marcada nova reunião para a tarde de hoje, na sede da Confederação Geral do Trabalho Italiana.

A fim de participar das reuniões, chegou a Roma o famoso pintor Pablo Picasso.

ROMA, 28 (AFP) — A aculdação do conflito entre o Comunismo e o regime do marechal Tito manifestou-se hoje mais uma vez no decorrer da reunião do Comitê Mundial dos Partidos da Paz, cujos trabalhos se iniciaram hoje nesta capital. Não somente a delegação iugoslava foi impedida de acompanhar os trabalhos do comitê como simples espectadora, mas até os jornalistas iugoslavos não foram admitidos no recinto onde se realizam as sessões plenárias do comitê.

A primeira destas reuniões agilizadas por por violentos discursos contra a Iugoslávia, que foi acusada de se aliar aos regimes capitalistas ocidentais.

Esta situação provocou, aliás, viva reação por parte da delegação iugoslava, cujo chefe, sr. Josip Vidmar, fez hoje à tarde aos representantes da imprensa mundial uma declaração na qual protestou contra o afastamento dos representantes de seu país, a qual qualificou como uma "mea culpa".

De acordo com o jornal liberal "El Tiempo", no combate ocorrido ontem entre conservadores de Bucareste e liberais de Ceylan houve mais de cem mortos.

O órgão conservador "El Siglo", por sua parte, informa que grupos liberais atacaram ontem a população de Vilamare com "morteiros e canhões", acrescentando que houve quinze mortos.

Entretanto, o secretário da Sociedade de Agricultura da Colômbia, sr. José Cervajalino, declarou (Conclui na 2.ª página).

Repercute na ONU a divergencia entre a Iugoslavia e a Russia

"Região Protegida" sob garantia das Nações Unidas — A questão das colônias italianas — Alto comissário para refugiados

LAKE SUCCESS, 28 (AFP) — O conflito entre o governo de Belgrado e o Cominform repercutiu uma vez mais na Comissão Política da ONU que examina atualmente a questão grega. Com efeito, o sr. André Vichinski, ministro do Exterior da Rússia, qualificou como "provocação grosseira" a observação feita ontem à tarde pelo ministro iugoslavo, sr. Bebler, o qual lhe pedira que explicasse o que entendia por "outros vizinhos" que teriam intenções agressivas contra a Albânia. O sr. Bebler, analisando as palavras do sr. Vichinski, chegou à conclusão de que aquela alusão só poderia referir-se à Iugoslávia e por este motivo pediu ao representante soviético que apresentasse provas em apoio de suas acusações.

O ministro do Exterior soviético afirmou hoje de manhã que nada havia declarado que pudesse ser interpretado da maneira que o fora pelo sr. Bebler. A parte restante da intervenção do

sr. Vichinski foi dedicada à reunião da manhã a uma crítica, feita em termos violentos, do relatório da Comissão da ONU para os Balcãs, o qual, na sua opinião, se baseia em mentiras, falsos testemunhos e fantasias. (Como se sabe, a Comissão dos Balcãs é um organismo do qual a URSS não quis participar e, no relatório que apresentou, acusou os vizinhos das fronteiras norte da Grécia, particularmente, a Albânia e a Bulgária, de auxiliarem os guerrilheiros).

O sr. Vichinski atacou também, e frequentemente com o auxílio de citações de artigos publicados na imprensa grega e norte-americana, o governo de Atenas, afirmando que este último submeteu os prisioneiros políticos a torturas, falsificou eleições e deu provas de alimentar designios expansionistas em relação à Albânia, recusando-se a renunciar definitivamente ao Epiro do Norte.

Na opinião do sr. Fernand Van

Langenhove, delegado da Bélgica, a promessa feita pelo governo de Atenas de não recorrer à força ou à ameaça de uso de força para modificar as fronteiras existentes entre a Albânia e a Grécia constitui um fator essencial, e tal declaração deveria na sua opinião bastar para (Conclui na 2.ª página).

PARIS, 28 (AFP) — O sr. Robert Schuman anunciou sua manutenção na pasta do Exterior. Assim, o novo governo francês ficou definitivamente constituído, sob a presidência do sr. Bidault.

PARIS, 28 (AFP) — É o seguinte o novo governo da França, de acordo com uma divulgação oficial:

Presidente do Conselho: Georges Bidault, do Movimento Republicano Popular; vice-presidente: Henry Queuille, radical socialista; vice-presidente e ministro do Interior, Jules Moch, socialista; Ministro de Estado encarregado das Informações, Pierre Henri Teitgen, do M. R. P.; Finanças, Maurice Pétie, independente; Indústria e Comércio, Robert Lucotte, socialista; Saúde Pública e População, Pierre Schneider, Movimento Republicano Popular.

A formação do secretariado e do subsecretariado foi deixada para as próximas 12 horas.

PARIS, 28 (AFP) — Após 24 dias da mais longa crise ministerial francesa, o sr. Georges Bidault conseguiu formar o novo governo e assegurar a maioria de coalizão do M. R. P., radicais, socialistas e independentes que apoia o governo Queuille.

relo e Telegrafos (P. T. T.), Eugene Thomas, socialista; Trabalho, Dr. Pierre Segelle, socialista; Educação Nacional, Yvon Delbos, radical socialista; Reconstrução, Claudius Petit, União Democrática e Socialista da Resistência; Agricultura, Pierre Pflimlin, do Movimento Republicano Popular; Ex-Combatentes, Louis Jacquinot, republicano independente; Indústria e Comércio, Robert Lucotte, socialista; Saúde Pública e População, Pierre Schneider, Movimento Republicano Popular.

A formação do secretariado e do subsecretariado foi deixada para as próximas 12 horas.

PARIS, 28 (AFP) — Após 24 dias da mais longa crise ministerial francesa, o sr. Georges Bidault conseguiu formar o novo governo e assegurar a maioria de coalizão do M. R. P., radicais, socialistas e independentes que apoia o governo Queuille.

MORTE DE CERDAN

PARIS, 28 (AFP) — A confirmação de que o acidente do avião Paris-Nova York não deixou nenhum sobrevivente, propalou-se rapidamente nos círculos esportivos da capital. No Palácio dos Esportes, no Velódromo de Inverno, nas Federações, a notícia da morte de Cerdan provocou profunda consternação. Esta morte brutal de um homem que ontem deixara Paris contente e cheio de vida moveu todos os círculos esportivos, que reconhecem em Cerdan não apenas um campeão excepcional como também um homem de bom coração e um grande camarada.

A emoção é ainda maior junto a aqueles que estavam mais próximos do desaparecido. Os campeões mundiais Eugene Criequi (1923) André Routis (1928) e Edouard Tenet (1938), esclamam com dificuldade sua dor, principalmente o último que, muito ligado a Cerdan, lutara com ele, sendo derrotado nos pontos. Para todos, a perda do ex-campeão

mundial foi uma das maiores, jamais sofridos pelo esporte francês, porque todos estavam convencidos de que Cerdan facilmente reconquistaria o seu título, perdido no dia 15 de junho último.

Georges Carpentier, também uma das grandes glórias do ring, campeão mundial dos melopeados, em 1920, ficou chocadíssimo com a confirmação da morte de Cerdan, com o qual mantinha cordiais relações.

"O esporte francês — afirmou — perde com Marcel Cerdan um dos seus mais belos campeões. Penso também, dolorosamente, na esposa e nos filhos de Marcel, que eram as principais razões de sua ambição".

Georges Carpentier lembrou em seguida que efetuou sua última viagem a Nova York precisamente para assistir à partida na qual Cerdan arrebatou o título a Tony Zale. O avião que o transportou também, fora pilotado pelo avô de Delanoue, que se encontrava ontem no comando do aparelho acidentado.

A nova equipe apresenta poucas modificações em relação à antiga. O próprio Queuille figura como vice-presidente do Conselho. Robert Schuman permanece como ministro do Exterior. Jules Moch como ministro do Interior. Pétie como ministro das Finanças.

Dois afastamentos e duas admissões, todavia, são observados pelos comentaristas políticos: os primeiros de Daniel Mayer, ex-ministro do Trabalho, cujo conflito com Queuille provocou a queda do presidente do gabinete, e Ramadier, que abandona a pasta da Defesa Nacional, as segundas são as de René Mayer e René Pleven, titulares das pastas da Justiça e da Defesa Nacional, respectivamente.

Georges Bidault conseguiu, portanto, pleno êxito numa empresa em que malograram, sucessivamente, Jules Moch e René Mayer. Beneficiou-se, certamente, do fato de ser escolhido por

A POPULARIDADE DE CERDAN

PARIS, 28 (U. P.) — O acidente verificado com o "Constellation" Paris-Nova York permite apreciar a enorme popularidade de que gozava Marcel Cerdan, que regressava aos Estados Unidos para tentar reconquistar o título de campeão mundial dos médios.

Todos os jornais falam não do "avião Paris-Nova York", mas do "avião de Marcel Cerdan", e as edições que publicam os telegramas a respeito se sucedem em cadência acelerada. Na rua, formam-se grupos para falar sobre o fato.

Pouco antes das 18 horas, o chefe da escala da "Air France" nos Açores comunicou que o avião fora completamente destruído e que nenhum passageiro ou membro da tripulação sobrevivera. Assim, terminou tragicamente um dia iniciado com inquietações e que prosseguirá com o fato.

Aurélios no momento em que os grupos começavam a inquietar-se com o prolongamento da crise, mas seu coeficiente pessoal também esteve em seu favor: ele foi, durante a luta clandestina, presidente do Conselho Nacional de Resistência, a que lhe vale as (Conclui na 2.ª página).

Robert Schumann permanecerá na pasta do Exterior do novo governo Bidault

A PRINCIPAL TAREFA DO CHEFE DO GOVERNO CONSISTIRÁ NO EQUILÍBRIO DO ORÇAMENTO NACIONAL PARA 1950

PARIS, 28 (AFP) — O sr. Robert Schuman anunciou sua manutenção na pasta do Exterior. Assim, o novo governo francês ficou definitivamente constituído, sob a presidência do sr. Bidault.

PARIS, 28 (AFP) — É o seguinte o novo governo da França, de acordo com uma divulgação oficial:

Presidente do Conselho: Georges Bidault, do Movimento Republicano Popular; vice-presidente: Henry Queuille, radical socialista; vice-presidente e ministro do Interior, Jules Moch, socialista; Ministro de Estado encarregado das Informações, Pierre Henri Teitgen, do M. R. P.; Finanças, Maurice Pétie, independente; Indústria e Comércio, Robert Lucotte, socialista; Saúde Pública e População, Pierre Schneider, Movimento Republicano Popular.

A formação do secretariado e do subsecretariado foi deixada para as próximas 12 horas.

PARIS, 28 (AFP) — Após 24 dias da mais longa crise ministerial francesa, o sr. Georges Bidault conseguiu formar o novo governo e assegurar a maioria de coalizão do M. R. P., radicais, socialistas e independentes que apoia o governo Queuille.

relo e Telegrafos (P. T. T.), Eugene Thomas, socialista; Trabalho, Dr. Pierre Segelle, socialista; Educação Nacional, Yvon Delbos, radical socialista; Reconstrução, Claudius Petit, União Democrática e Socialista da Resistência; Agricultura, Pierre Pflimlin, do Movimento Republicano Popular; Ex-Combatentes, Louis Jacquinot, republicano independente; Indústria e Comércio, Robert Lucotte, socialista; Saúde Pública e População, Pierre Schneider, Movimento Republicano Popular.

A formação do secretariado e do subsecretariado foi deixada para as próximas 12 horas.

PARIS, 28 (AFP) — Após 24 dias da mais longa crise ministerial francesa, o sr. Georges Bidault conseguiu formar o novo governo e assegurar a maioria de coalizão do M. R. P., radicais, socialistas e independentes que apoia o governo Queuille.

relo e Telegrafos (P. T. T.), Eugene Thomas, socialista; Trabalho, Dr. Pierre Segelle, socialista; Educação Nacional, Yvon Delbos, radical socialista; Reconstrução, Claudius Petit, União Democrática e Socialista da Resistência; Agricultura, Pierre Pflimlin, do Movimento Republicano Popular; Ex-Combatentes, Louis Jacquinot, republicano independente; Indústria e Comércio, Robert Lucotte, socialista; Saúde Pública e População, Pierre Schneider, Movimento Republicano Popular.

A formação do secretariado e do subsecretariado foi deixada para as próximas 12 horas.

PARIS, 28 (AFP) — Após 24 dias da mais longa crise ministerial francesa, o sr. Georges Bidault conseguiu formar o novo governo e assegurar a maioria de coalizão do M. R. P., radicais, socialistas e independentes que apoia o governo Queuille.

FOGEM PARA KWANGCHOAN AS FORÇAS NACIONALISTAS

NO SETOR DE CHIMEN FOI ANIQUILADO O EXERCITO COMUNISTA

HONG KONG, 28 (U. P.) — Os comunistas conseguiram fazer com que os soldados nacionalistas se retraiam para a península de Kwangchowan.

HONG KONG, 28 (U. P.) — Informa-se nesta cidade que importante contingente nacionalista foi obrigado a se retirar para a península de Kwangchowan.

HONG KONG, 28 (U. P.) — Vanguardas comunistas acham-se a menos de 7 milhas de Suiki, importante centro defensivo nacionalista — revelam círculos fiéis.

HONG KONG, 28 (U. P.) — Depois de oferecerem feroz resistência aos ataques comunistas, forças nacionalistas que defendem o setor nordeste foram obrigadas a se retirar para a península de Kwangchowan. Informam círculos geralmente bem informados.

HONG KONG, 28 (U. P.) — Informa-se que poderosos contingentes guerrilheiros comunistas acham-se em operações a menos de quilômetros de Suiki, importante centro nacionalista.

Por outro lado, as vanguardas comunistas já se acham a 60 milhas da mesma posição-chave.

HONG KONG, 28 (U. P.) — As forças nacionalistas que lutam no setor de Suiki, estão se deslocando para o sul a fim de atingir o estreito de Nuhow, e fugir aos ataques vermelhos.

HONG KONG, 28 (U. P.) — Fontes comunistas afirmam que as forças do general nacionalista em Nan Chi estão em franca retirada para o sul, ante a violência dos ataques vermelhos.

As tropas do general Chi defendiam a região de Yeng-Kong.

HONG KONG, 28 (U. P.) — A rádio de Pequim anunciou que quatro exércitos nacionalistas chineses foram aniquilados pelos comunistas quando procuravam re-

A verdadeira significação do julgamento de Rajk

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

liquidação de Trotsky e Bukharine foi uma das condições que assegurou a vitória sobre a Alemanha nazista. Reval deixou a seus leitores a conclusão evidente de que a condenação de Rajk constitui uma condição para a futura vitória.

No julgamento, procurou-se provar que as potências ocidentais conspiraram contra o aliado soviético durante a guerra, enciando a missão Muclean à Iugoslávia, e que Tito, desde então, se tornou um agente policial. "A lenda de Tito e sua camarilha escreveu um jornal de Budapeste — foi destruída e nada mais resta que o fato de que durante a segunda guerra mundial, seu bando de espíões pretendia criar uma base militar na fronteira do Campo de Paz, de acordo com as instruções dos seus norte-americanos". Foi por isso que Lazar Brankov, o ex-diplomata iugoslavo, que prestou longo depoimento ao tribunal, foi considerado mais importante do que o próprio Rajk.

Essencial, no julgamento, era apresentar não somente Tito, como os quatro acusados, como jamais tendo sido verdadeiros comunistas, mas sempre espíões e agentes de polícia. Não se admite uma mudança de opinião.

A comparação com os julgamentos de Moscou explica outra função do processo de Rajk. Representa outra fase da luta, que se trava dentro dos partidos comunistas, entre a escola que sustenta que a evolução para a forma soviética de socialismo fora

da Rússia deve sempre acompanhar as linhas da evolução ocorrida naquele país nos últimos trinta anos e a outra escola que discorda desse ponto de vista.

Não parece ter importância o fato da segunda escola ter a teoria geral do marxismo a seu favor; até hoje, não ganhou uma única batalha. Os homens que foram julgados em Budapeste representam as mesmas forças sociais que foram julgadas em Moscou há mais de dez anos. Háva Justus, o intelectual trotskysta dissidente, que não passava de uma sombra de Bukharine; o general Peltz, ambicioso soldado profissional se bem que, como o marechal Tukhachevsky, nunca tivesse ganho uma batalha e, finalmente, o próprio Rajk, o inflexível militante do Partido, o revolucionário profissional que fazia lembrar Zinoviev, Pyatakof e outros sacrificados na luta para manter a linha do Partido.

Visto sob esse aspecto, o julgamento foi uma fase inevitável na expansão da ditadura do proletariado fora da Rússia. A esse respeito, foi muito significativo o discurso de Rekol, em que o dirigente comunista húngaro se penitencia dos erros praticados.

Depois de cinco anos de brilhantes exibições, o líder que assegurara a seus camaradas que a Hungria deveria se valer da experiência russa, não precisaria seguir-las todas, foi levado a admitir que não pode haver diferença entre seu país e o Uzbekistan. — (APLA).

ASSUMEM PROPORÇÃO ALARMANTE OS ACONTECIMENTOS DA COLOMBIA

Novos choques se produziram em varias localidades — Ceilan tomada de assalto — Ultrapassa a 115 o numero de mortes até agora verificadas

CALI, Colombia, 28 (U. P.) — URGENTE — Viajantes vindos de Rulua informam que a localidade de Ceylan foi atacada das primeiras horas de ontem por um bando de desconhecidos, e completamente incendiada.

Segundo os informantes, o fogo ainda continuava ardendo na tarde de ontem.

CALI, Colombia, 28 (U. P.) — URGENTE — Partiu desta cidade com destino a Ceylan um representante oficial, a fim de averiguar o que se está passando na localidade de Ceylan.

Segundo se divulgou nesta cidade, um grupo de desconhecidos tomou de assalto Ceylan na madrugada de ontem, lançando-lhe fogo. Na tarde de ontem continuavam a cair grossos rolos de fumaça das casas incendiadas daquela localidade.

BOGOTA, 28 (U. P.) — Informações tanto de fonte conservadora como liberal, dizem que houve mais de 115 mortos em consequência dos novos choques políticos ocorridos ontem em diversas partes da Colômbia, o que, ao ser exato, elevaria para mais de 500 o numero de pessoas mortas nos distúrbios das últimas semanas.

As notícias sobre novos conflitos, ainda não confirmadas oficialmente, foram recebidas em meio de novos apelos para que sejam adotadas medidas destinadas a pôr fim à violência e de informações contraditórias sobre a sorte que correria o plano do presidente conservador Mariano Ospina Perez para a pacificação do país.

De acordo com o jornal liberal "El Tiempo", no combate ocorrido ontem entre conservadores de Bucareste e liberais de Ceylan houve mais de cem mortos.

O órgão conservador "El Siglo", por sua parte, informa que grupos liberais atacaram ontem a população de Vilamare com "morteiros e canhões", acrescentando que houve quinze mortos.

Entretanto, o secretário da Sociedade de Agricultura da Colômbia, sr. José Cervajalino, declarou (Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

Lida em plenário carta do gen. Canrobert desautorizando qualquer movimento em favor da sua candidatura

RIO, 28 ("Correio") — Pelo que se vem notando nas últimas sessões do Senado, as questões relacionadas com a sucessão presidencial estão se deslocando, pouco a pouco para ali e oferecendo à crítica bons elementos de observação. Ainda hoje o sr. Góis Monteiro atrai as atenções da casa. Depois de estranhar que o seu discurso último fora novamente mutilado, procedendo ainda, a alguns reparos à ata, se encontrou o sr. Hamilton Nogueira no necrologio de Virgílio de Melo Franco, de cuja morte transcorrerá amanhã o primeiro aniversário. E então a definição do perfil físico-militar do gen. Canrobert Pereira da Costa, a quem qualifica de homérica criatura, atestando haver recebido do mesmo, pouco antes de sua última visita nos Estados Unidos, a incumbência de desmentir os rumores de sua candidatura. Realmente, um general da estatura moral do atual ministro da Guerra, não se deve prestar a ex-

plorações e a pretexto de agitação no país, frisou o orador. E passou a ler a carta que lhe dirigira o ministro, com data de 25 do corrente, desautorizando qualquer movimento em favor da sua propalada candidatura. A seguir o gen. Góis Monteiro transportou-se para os acontecimentos de 1930, para demonstrar, com o testemunho do sr. Felinto Muller, que então servia no gabinete do ministro Leite de Castro, que a sua designação para chefe do Estado Maior da revolução, não partira do sr. Getúlio Vargas, e sim de toda a oficialidade revolucionária. Foi de sua autoria o plano de ataque a São Paulo, com a assistência dos generais Santa Cruz e Marante. Finalmente, interpele o sr. Nereu Ramos se o Senado não iria comemorar o 29 de outubro. Não — foi a resposta do presidente da casa. E o sr. Góis Monteiro replicou: "Então, salve o senador Getúlio Vargas, porque a U. D. N. é um ninho de neo-queremismo e o P. S. D. de queremistas!"

NA CAMARA FEDERAL

RESPONDE O SR. ACURCIO TORRES AO DISCURSO DO SR. PRADO KELLY

Exime o líder da maioria a responsabilidade do P. S. D. no rompimento do acordo

RIO, 28 ("Correio") — A sessão de hoje da Câmara dos Deputados foi iniciada pelo sr. Acurcio Torres que da tribuna da Câmara leu o discurso-resposta, ao presidente da UDN, deputado Prado Kelly, dos motivos por que se romperam os entendimentos em torno do problema da sucessão presidencial. Iniciando o seu discurso, referiu-se o sr. Acurcio Torres às palavras do deputado Prado Kelly e às promessas que ele, líder, fizera, de trazer a resposta do seu partido. E prosseguiu dizendo que não iria responder à exposição feita pelo sr. Prado Kelly, mas, através do escrito de autoria do sr. Nereu Ramos, fazer outra exposição sobre os mesmos acontecimentos.

Realmente assim fez, lendo as várias notas publicadas em conjunto ou separadamente por todos os partidos do acordo, desde o início dos entendimentos, como, aliás, já fizera sr. Prado Kelly, detendo-se na análise da nota do P. S. D. que originou o rompimento do acordo e na qual o partido governista, considerando sua condição de majoritário "entende que deve sair de seus quadros o candidato comum à presidência da República", e que foi diversa da interpretação dada pelo U. D. N. Declarou que seu partido agiu legitimamente, pois reivindicava um direito. Invoca então o nome de um procer político que teria feito declarações.

Como o nome do referido procer não fosse citado, o sr. Café Filho interpele o orador a fim de saber se este poderia declinar, respondendo o sr. Acurcio Torres que não, pois estava apenas lendo uma exposição feita pelo sr. Nereu Ramos e não poderia dizer mais do que nela se continha. O sr. Antônio Correia apartou-se dizendo que a U. D. N. não poderia aceitar uma declaração anônima. Interviu também o sr. Pereira da Silva e interpele o sr. Acurcio Torres a respeito dos debates dizendo que era preciso mais respeito ao líder.

O sr. Acurcio Torres pediu licença para não responder aos apertados, declaração que motivou troca de irritado diálogo com o sr. Café Filho.

Proseguiu o orador na leitura de outras notas trocadas entre os partidos do acordo extinguido o P. S. D. da responsabilidade do rompimento.

O sr. Antônio Correia apartou-se dizendo que a U. D. N. não poderia aceitar uma declaração anônima. Interviu também o sr. Pereira da Silva e interpele o sr. Acurcio Torres a respeito dos debates dizendo que era preciso mais respeito ao líder.

Proseguiu o orador na leitura de outras notas trocadas entre os partidos do acordo extinguido o P. S. D. da responsabilidade do rompimento.

O sr. Antônio Correia apartou-se dizendo que a U. D. N. não poderia aceitar uma declaração anônima. Interviu também o sr. Pereira da Silva e interpele o sr. Acurcio Torres a respeito dos debates dizendo que era preciso mais respeito ao líder.

Proseguiu o orador na leitura de outras notas trocadas entre os partidos do acordo extinguido o P. S. D. da responsabilidade do rompimento.

O sr. Antônio Correia apartou-se dizendo que a U. D. N. não poderia aceitar uma declaração anônima. Interviu também o sr. Pereira da Silva e interpele o sr. Acurcio Torres a respeito dos debates dizendo que era preciso mais respeito ao líder.

Proseguiu o orador na leitura de outras notas trocadas entre os partidos do acordo extinguido o P. S. D. da responsabilidade do rompimento.

O sr. Antônio Correia apartou-se dizendo que a U. D. N. não poderia aceitar uma declaração anônima. Interviu também o sr. Pereira da Silva e interpele o sr. Acurcio Torres a respeito dos debates dizendo que era preciso mais respeito ao líder.

Proseguiu o orador na leitura de outras notas trocadas entre os partidos do acordo extinguido o P. S. D. da responsabilidade do rompimento.

O sr. Antônio Correia apartou-se dizendo que a U. D. N. não poderia aceitar uma declaração anônima. Interviu também o sr. Pereira da Silva e interpele o sr. Acurcio Torres a respeito dos debates dizendo que era preciso mais respeito ao líder.

Desloca-se para Porto Alegre o eixo das conversações políticas

SEGUE HOJE PARA A CAPITAL GAUCHA O SR. NEREU RAMOS — TAMBÉM DE VIAGEM MARCADA COM O MESMO DESTINO O MINISTRO DA JUSTIÇA — ATINGIRAM PONTO MORTO AS "DEMARCHES"

RIO, 28 ("Correio") — Notícias procedentes de Porto Alegre dão conta de intensa atividade política naquela capital, com reflexos sobre o retro de São Borja. Com a chegada, ali, do sr. Nereu Ramos, presume-se que se reatualizarão as forças partidárias que tendem para um pronunciamento definitivo sobre a situação. Já lá se encontram há dias o udenista sr. Osvaldo Aranha, o pesseleista sr. Balista Luardo, o pesseleista sr. Gabriel Pedro Moncri, aos quais se juntarão brevemente o sr. Palm Filho e o próprio ministro da Justiça. Particularizam essas notícias a fato de haver o sr. Getúlio Vargas recomendado aos trabalhistas do Estado a não hostilizarem o governo Valtier Jobin e a sua administração, o que é altamente sintomático em face do importante encontro de líderes de diversos partidos em Porto Alegre.

SEGUE HOJE PARA O SUL O SR. NEREU RAMOS — O senador Nereu Ramos declarou-nos hoje no Senado, que deverá seguir amanhã para Porto Alegre, a fim de assistir-se com o governador Valtier Jobin e com outros proceres do P. S. D. gaúcho. Em outra fonte apuramos que o presidente do Senado talvez estenderá a sua viagem até o retro do sr. Getúlio Vargas, com quem trocará impressões sobre a presente situação política nacional.

GENERAL PAIM FILHO — Seguiu hoje para Porto Alegre o general Paim Filho procer pesseleista gaúcho.

ATIVIDADES DO SR. LUZARDO — PORTO ALEGRE, 28 (Asa-)

placido do chefe do Executivo. Em seguida a sr. Conceição Santamarina requereu uma verificação de presença. Constatou-se em contramão na casa apenas 14 deputados, sendo encerrada a sessão, às 18.15 horas, por falta de número.

INFORMAÇÕES POLÍTICAS E LEGISLATIVAS

O dia de ontem continuou ainda, tendo como assunto principal, a publicação do livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", no qual são defendidas idéias caracteristicamente contrárias ao regime. A manhã houve uma reunião no Palácio dos Campos Eliseos, à qual compareceram os deputados da bancada situacionista, tendo ali corrido como todas as anteriores, isto é, agitada, cheia de acusações mudas, gritos e desculpas.

A tarde, não só em plenário da Câmara dos Deputados como nos corredores, o assunto, como se esperava, era a publicação do livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", no qual são defendidas idéias caracteristicamente contrárias ao regime. A manhã houve uma reunião no Palácio dos Campos Eliseos, à qual compareceram os deputados da bancada situacionista, tendo ali corrido como todas as anteriores, isto é, agitada, cheia de acusações mudas, gritos e desculpas.

A tarde, não só em plenário da Câmara dos Deputados como nos corredores, o assunto, como se esperava, era a publicação do livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", no qual são defendidas idéias caracteristicamente contrárias ao regime. A manhã houve uma reunião no Palácio dos Campos Eliseos, à qual compareceram os deputados da bancada situacionista, tendo ali corrido como todas as anteriores, isto é, agitada, cheia de acusações mudas, gritos e desculpas.

A tarde, não só em plenário da Câmara dos Deputados como nos corredores, o assunto, como se esperava, era a publicação do livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", no qual são defendidas idéias caracteristicamente contrárias ao regime. A manhã houve uma reunião no Palácio dos Campos Eliseos, à qual compareceram os deputados da bancada situacionista, tendo ali corrido como todas as anteriores, isto é, agitada, cheia de acusações mudas, gritos e desculpas.

A tarde, não só em plenário da Câmara dos Deputados como nos corredores, o assunto, como se esperava, era a publicação do livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", no qual são defendidas idéias caracteristicamente contrárias ao regime. A manhã houve uma reunião no Palácio dos Campos Eliseos, à qual compareceram os deputados da bancada situacionista, tendo ali corrido como todas as anteriores, isto é, agitada, cheia de acusações mudas, gritos e desculpas.

A tarde, não só em plenário da Câmara dos Deputados como nos corredores, o assunto, como se esperava, era a publicação do livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", no qual são defendidas idéias caracteristicamente contrárias ao regime. A manhã houve uma reunião no Palácio dos Campos Eliseos, à qual compareceram os deputados da bancada situacionista, tendo ali corrido como todas as anteriores, isto é, agitada, cheia de acusações mudas, gritos e desculpas.

A tarde, não só em plenário da Câmara dos Deputados como nos corredores, o assunto, como se esperava, era a publicação do livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", no qual são defendidas idéias caracteristicamente contrárias ao regime. A manhã houve uma reunião no Palácio dos Campos Eliseos, à qual compareceram os deputados da bancada situacionista, tendo ali corrido como todas as anteriores, isto é, agitada, cheia de acusações mudas, gritos e desculpas.

A tarde, não só em plenário da Câmara dos Deputados como nos corredores, o assunto, como se esperava, era a publicação do livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", no qual são defendidas idéias caracteristicamente contrárias ao regime. A manhã houve uma reunião no Palácio dos Campos Eliseos, à qual compareceram os deputados da bancada situacionista, tendo ali corrido como todas as anteriores, isto é, agitada, cheia de acusações mudas, gritos e desculpas.

A tarde, não só em plenário da Câmara dos Deputados como nos corredores, o assunto, como se esperava, era a publicação do livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", no qual são defendidas idéias caracteristicamente contrárias ao regime. A manhã houve uma reunião no Palácio dos Campos Eliseos, à qual compareceram os deputados da bancada situacionista, tendo ali corrido como todas as anteriores, isto é, agitada, cheia de acusações mudas, gritos e desculpas.

A tarde, não só em plenário da Câmara dos Deputados como nos corredores, o assunto, como se esperava, era a publicação do livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", no qual são defendidas idéias caracteristicamente contrárias ao regime. A manhã houve uma reunião no Palácio dos Campos Eliseos, à qual compareceram os deputados da bancada situacionista, tendo ali corrido como todas as anteriores, isto é, agitada, cheia de acusações mudas, gritos e desculpas.

A tarde, não só em plenário da Câmara dos Deputados como nos corredores, o assunto, como se esperava, era a publicação do livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", no qual são defendidas idéias caracteristicamente contrárias ao regime. A manhã houve uma reunião no Palácio dos Campos Eliseos, à qual compareceram os deputados da bancada situacionista, tendo ali corrido como todas as anteriores, isto é, agitada, cheia de acusações mudas, gritos e desculpas.

BOLETIM REPUBLICANO

CONVENÇÃO SECCIONAL

A Comissão Diretora, havendo designado o dia 31 do corrente mês para a reunião da Convenção Seccional do Partido Republicano, seção de São Paulo, convida os diretores municipais e os diretores distritais da capital, assim como os demais elementos partidários com assento nessa assembléia — membros do Conselho Consultivo, da Comissão Municipal Coordenadora, deputados federais e estaduais filiados ao Partido Republicano e representantes dos gremios universitários, nos termos dos artigos 3.º e 4.º dos estatutos, — a comparecerem naquele dia, em lugar e hora que serão oportunamente designados, para a eleição da Comissão Diretora e do Conselho Consultivo do Partido.

Os diretores municipais e distritais deverão comparecer pelos seus presidentes, ou delegados devidamente credenciados por procuração com poderes explícitos para representar o diretório na Convenção do Partido a ser realizada no dia 31 de outubro, outorgada pela maioria dos respectivos membros.

São Paulo, 18 de outubro de 1949.

Raul da Rocha Medeiros
José Levy Sobrinho
Antonio Ferreira de Castilho Filho
Eduardo Rodrigues Alves
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
João Baptista de Lima Figueiredo
José de Moura Rezende
Luiz Antonio da Gama e Silva
Manoel Hippolyto do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Otacilio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira.

NOTA IMPORTANTE

Convenção será realizada no dia 31, segunda-feira, com início às 9 horas da manhã, no Salão Scandinavo à rua Nestor Pestana n.º 189. Essa rua é transversal à rua da Consolação e se situa entre o Cine Odeon e a Igreja da Consolação.

IRRADIAÇÃO

A Radio Record fará completa reportagem de todas as fases da CONVENÇÃO do Salão Scandinavo.

INGRESSOS

Só será permitida a entrada no edifício da Convenção aos convencionais que apresentem "Cartão de Ingresso" assinado pelo presidente da Comissão Diretora. Para isso durante todo o dia de hoje e todo o dia 30, os convencionais poderão procurar os seus ingressos na sede do Partido. Aqueles que, vindos do interior, só chegarem à Capital no dia da Convenção, devem seguir diretamente ao Salão Scandinavo, onde, à entrada, ser-lhes-á entregue o cartão, mediante a apresentação da respectiva credencial.

press) — Desde o momento da sua chegada a esta capital, o sr. Balista Luardo, vem desenvolvendo grande atividade política, tendo confluído no Palácio com o governador Walter Jobin, Marcel Terra e Oscar Pontoura. Posteriormente, avistou-se com o sr. Gabriel Pedro Moncri, presidente do Diretório do PSP Estadual.

ESTARIA O SR. DUTRA DE POSSE DA LISTA DOS NOMES DOS PARTIDOS — Os entendimentos com relação ao problema sucessório calaram em ponto morto, os coordenadores de todos os lados aguardam o desenrolar dos fatos, estando tudo dependente de um lado da reconstituição da comissão dos três partidos e por outro lado da palavra do presidente Dutra. Sabese que o general Dutra achase de posse de elementos que o ministro da Justiça lhe forneceu como seu representante nas conversações que manteve com os líderes partidários. próprio presidente ouviu diversos proceres políticos e pode quando quiser reabrir as negociações para a pronta solução do problema, já estando em seu poder as listas dos candidatos que merecem o apoio dos partidos.

CONJETURAS — São as mais desencontradas as versões sobre a viagem do sr. Prado Kelly a Belo Horizonte. Fala-se que o presidente da UDN ali foi chamado do sr. Milton Campos que deseja assumir posição de livre ação, ou seja, de juiz, o que significaria o apoio de Minas à candidatura do brigadeiro.

Outros afirmam que o sr. Kelly foi a Belo Horizonte propor ao governador mineiro a contribuição de uma chapa "Milton Campos-Salgado Filho", assegurando o apoio do bloco mineiro à candidatura do sr. Celso Machado a governador do Estado.

NO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA —

RIO, 28 (Asapress) — No gabinete do ministro da Justiça prosseguiram as conversações em torno do problema sucessório. Estiveram pela manhã em conferência com o sr. Adroaldo Mesquita, o senador Hamilton Nogueira os deputados Acurcio Torres, Sousa Costa, Benedito Costa Neto, Aloisio Alves e Bayard Lima.

EM BELO HORIZONTE O SR. PRADO KELLY — Seguiu para Belo Horizonte o sr. Prado Kelly, presidente da UDN, acompanhado dos sr. Gabriel Passos e Monteiro de Castro, Abordado pela reportagem, an-

placido do chefe do Executivo. Em seguida a sr. Conceição Santamarina requereu uma verificação de presença. Constatou-se em contramão na casa apenas 14 deputados, sendo encerrada a sessão, às 18.15 horas, por falta de número.

INFORMAÇÕES POLÍTICAS E LEGISLATIVAS

O dia de ontem continuou ainda, tendo como assunto principal, a publicação do livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", no qual são defendidas idéias caracteristicamente contrárias ao regime. A manhã houve uma reunião no Palácio dos Campos Eliseos, à qual compareceram os deputados da bancada situacionista, tendo ali corrido como todas as anteriores, isto é, agitada, cheia de acusações mudas, gritos e desculpas.

A tarde, não só em plenário da Câmara dos Deputados como nos corredores, o assunto, como se esperava, era a publicação do livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", no qual são defendidas idéias caracteristicamente contrárias ao regime. A manhã houve uma reunião no Palácio dos Campos Eliseos, à qual compareceram os deputados da bancada situacionista, tendo ali corrido como todas as anteriores, isto é, agitada, cheia de acusações mudas, gritos e desculpas.

A tarde, não só em plenário da Câmara dos Deputados como nos corredores, o assunto, como se esperava, era a publicação do livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", no qual são defendidas idéias caracteristicamente contrárias ao regime. A manhã houve uma reunião no Palácio dos Campos Eliseos, à qual compareceram os deputados da bancada situacionista, tendo ali corrido como todas as anteriores, isto é, agitada, cheia de acusações mudas, gritos e desculpas.

A tarde, não só em plenário da Câmara dos Deputados como nos corredores, o assunto, como se esperava, era a publicação do livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", no qual são defendidas idéias caracteristicamente contrárias ao regime. A manhã houve uma reunião no Palácio dos Campos Eliseos, à qual compareceram os deputados da bancada situacionista, tendo ali corrido como todas as anteriores, isto é, agitada, cheia de acusações mudas, gritos e desculpas.

A tarde, não só em plenário da Câmara dos Deputados como nos corredores, o assunto, como se esperava, era a publicação do livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", no qual são defendidas idéias caracteristicamente contrárias ao regime. A manhã houve uma reunião no Palácio dos Campos Eliseos, à qual compareceram os deputados da bancada situacionista, tendo ali corrido como todas as anteriores, isto é, agitada, cheia de acusações mudas, gritos e desculpas.

A tarde, não só em plenário da Câmara dos Deputados como nos corredores, o assunto, como se esperava, era a publicação do livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", no qual são defendidas idéias caracteristicamente contrárias ao regime. A manhã houve uma reunião no Palácio dos Campos Eliseos, à qual compareceram os deputados da bancada situacionista, tendo ali corrido como todas as anteriores, isto é, agitada, cheia de acusações mudas, gritos e desculpas.

A tarde, não só em plenário da Câmara dos Deputados como nos corredores, o assunto, como se esperava, era a publicação do livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", no qual são defendidas idéias caracteristicamente contrárias ao regime. A manhã houve uma reunião no Palácio dos Campos Eliseos, à qual compareceram os deputados da bancada situacionista, tendo ali corrido como todas as anteriores, isto é, agitada, cheia de acusações mudas, gritos e desculpas.

A tarde, não só em plenário da Câmara dos Deputados como nos corredores, o assunto, como se esperava, era a publicação do livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", no qual são defendidas idéias caracteristicamente contrárias ao regime. A manhã houve uma reunião no Palácio dos Campos Eliseos, à qual compareceram os deputados da bancada situacionista, tendo ali corrido como todas as anteriores, isto é, agitada, cheia de acusações mudas, gritos e desculpas.

A tarde, não só em plenário da Câmara dos Deputados como nos corredores, o assunto, como se esperava, era a publicação do livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", no qual são defendidas idéias caracteristicamente contrárias ao regime. A manhã houve uma reunião no Palácio dos Campos Eliseos, à qual compareceram os deputados da bancada situacionista, tendo ali corrido como todas as anteriores, isto é, agitada, cheia de acusações mudas, gritos e desculpas.

A tarde, não só em plenário da Câmara dos Deputados como nos corredores, o assunto, como se esperava, era a publicação do livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", no qual são defendidas idéias caracteristicamente contrárias ao regime. A manhã houve uma reunião no Palácio dos Campos Eliseos, à qual compareceram os deputados da bancada situacionista, tendo ali corrido como todas as anteriores, isto é, agitada, cheia de acusações mudas, gritos e desculpas.

A tarde, não só em plenário da Câmara dos Deputados como nos corredores, o assunto, como se esperava, era a publicação do livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", no qual são defendidas idéias caracteristicamente contrárias ao regime. A manhã houve uma reunião no Palácio dos Campos Eliseos, à qual compareceram os deputados da bancada situacionista, tendo ali corrido como todas as anteriores, isto é, agitada, cheia de acusações mudas, gritos e desculpas.

O CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL E O LIVRO "ADEMAR DE BARROS E O ESTADO MODERNO"

GRANDE A REPERCUSSÃO NO RIO DE JANEIRO, DISSE O SR. ROMEIRO PEREIRA

O dia de ontem continuou ainda, tendo como assunto principal, a publicação do livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", no qual são defendidas idéias caracteristicamente contrárias ao regime. A manhã houve uma reunião no Palácio dos Campos Eliseos, à qual compareceram os deputados da bancada situacionista, tendo ali corrido como todas as anteriores, isto é, agitada, cheia de acusações mudas, gritos e desculpas.

A tarde, não só em plenário da Câmara dos Deputados como nos corredores, o assunto, como se esperava, era a publicação do livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", no qual são defendidas idéias caracteristicamente contrárias ao regime. A manhã houve uma reunião no Palácio dos Campos Eliseos, à qual compareceram os deputados da bancada situacionista, tendo ali corrido como todas as anteriores, isto é, agitada, cheia de acusações mudas, gritos e desculpas.

A tarde, não só em plenário da Câmara dos Deputados como nos corredores, o assunto, como se esperava, era a publicação do livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", no qual são defendidas idéias caracteristicamente contrárias ao regime. A manhã houve uma reunião no Palácio dos Campos Eliseos, à qual compareceram os deputados da bancada situacionista, tendo ali corrido como todas as anteriores, isto é, agitada, cheia de acusações mudas, gritos e desculpas.

A tarde, não só em plenário da Câmara dos Deputados como nos corredores, o assunto, como se esperava, era a publicação do livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", no qual são defendidas idéias caracteristicamente contrárias ao regime. A manhã houve uma reunião no Palácio dos Campos Eliseos, à qual compareceram os deputados da bancada situacionista, tendo ali corrido como todas as anteriores, isto é, agitada, cheia de acusações mudas, gritos e desculpas.

A tarde, não só em plenário da Câmara dos Deputados como nos corredores, o assunto, como se esperava, era a publicação do livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", no qual são defendidas idéias caracteristicamente contrárias ao regime. A manhã houve uma reunião no Palácio dos Campos Eliseos, à qual compareceram os deputados da bancada situacionista, tendo ali corrido como todas as anteriores, isto é, agitada, cheia de acusações mudas, gritos e desculpas.

A tarde, não só em plenário da Câmara dos Deputados como nos corredores, o assunto, como se esperava, era a publicação do livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", no qual são defendidas idéias caracteristicamente contrárias ao regime. A manhã houve uma reunião no Palácio dos Campos Eliseos, à qual compareceram os deputados da bancada situacionista, tendo ali corrido como todas as anteriores, isto é, agitada, cheia de acusações mudas, gritos e desculpas.

A tarde, não só em plenário da Câmara dos Deputados como nos corredores, o assunto, como se esperava, era a publicação do livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", no qual são defendidas idéias caracteristicamente contrárias ao regime. A manhã houve uma reunião no Palácio dos Campos Eliseos, à qual compareceram os deputados da bancada situacionista, tendo ali corrido como todas as anteriores, isto é, agitada, cheia de acusações mudas, gritos e desculpas.

EÇA, - "COUTURIER POUR DAMES"

FRANCISCO PATI

Ninguém veste melhor as suas personagens femininas do que Eça de Queiroz.

Quando Zé Fernandes vê, pela primeira vez, em casa de Jacinto, madame d'Orléans, esta lhe aparece "toda de negro", dum negro liso e austero de Semana Santa". O chapéu é uma obra-prima de bom gosto, na descrição do romancista: "Sobre o veludo, na sombra das plumas frisadas, aninhada entre rendas, fidalga por um prego, pousava delicadamente, feita de azeitão, uma Coroa de Espinhos". Ao ser apresentado à condessa de Treves, reparou "naquelas sedas cor de açafrao, com rendas cruzadas no peito à Maria Antonieta, o cabelo crespo e ruivo levantado em rolo sobre a testa dominadora". E, lembrando-se do leitor de que no 203 da avenida dos Campos Eliseos, durante o jantar oferecido na Gran-Duque, um dos pontos altos da discussão foi a obra do romancista da "Coração" sobre o coléte de setim preto de uma duquesa.

Eça é um perfeito conhecedor da indumentária de Eva.

A loura em companhia da princesa de Carman, ainda em casa de Jacinto, na mesma noite, descreve-a o romancista "com grandes brilhantes nas grandes farras, e ombros tão nus e braços tão nus, e pelo tão nus, que o seu vestido branco com bordados de ouro pallid parecia uma camisa, a escorrer". Madame Verghana desluziu no tapete, "pequena e nédua, na sua copiosa cauda de veludo verde-negro". Há sempre, nos retratos de mulher, quer se acoitela num salão, quer se acoitela com elas nos "boulevards", um pormenor alusivo ao traje. Madame Colombe, surpreendida por Zé Fernandes na Estação dos Onibus, era "uma criatura seca, muito moena, quase tísica, com dois cabelos amarelados, toda crespa e rebelde, sob o chapéu velho de plumas negras".

Joaninha surge aos olhos de Jacinto, "coroados do passelo e do vidro ar, com um vestido claro um pouco aberto no pescoço, onde fundia mais docemente, numa larga claridade, o esplendor branco da sua pele e o louro ondado dos seus belos cabelos". Em Paris, para onde voltou sozinho, depois da fixação de Jacinto à terra, de Portugal, Zé Fernandes atravessa uma tarde os Campos Eliseos e vê o esporte do ciclismo no apogeu: "E as mulheres, multo apodadas, de bolero curto, calções bufantes, gravavam mais rapidamente ainda, no prazer equívoco da carreira, escarranchadas em hastes de ferro".

O assunto já foi examinado,

DITADURA LEGAL

Continua estarecida a opinião pública de São Paulo. Nunca se viu, com efeito, ou tanta insensatez, ou tanta levandade.

Preconizar a "ditadura legal" depois do 29 de outubro, cujo quarto aniversário hoje se comemora, pode significar duas coisas, uma de cada vez, ou ambas juntas: o desconhecimento mais completo do fenômeno político brasileiro ou a ignorância das palavras, sob o ponto de vista lexico, moral e político. Tem-se até a impressão de que para agradar aos remanescentes da ditadura e obter por essa forma o seu apoio, tenha o governador de São Paulo resurgido a expressão "ditadura legal", muito cara aos voluptuosos do poder. Não tendo exata noção do que subscreeva, o "bandeirante da nova geração" deixou por terra a máscara de "primeiro governador democrático eleito pelo povo", segundo vivem a badalar os seus amigos. Estadeou a verdadeira personalidade, que é, sem contestação possível, a de um caudilho.

E' profunda a antinomia contida na expressão "ditadura legal" e vamos explicá-la ao chefe e idealizador do "Estado Moderno", sem outro objetivo senão desbastar um pouco as trevas que se debate o seu espírito.

Ditadura é escravidão. Dá-se o nome de ditadura à supressão de todas as liberdades públicas e de todas as garantias individuais. Sob o seu guante, não há lugar para a lei e sim, tão somente, para o arbitrio. E' o poder enfeixado nas mãos de um só. Ditadura é monopólio e exclusividade. Não emana o poder do povo nem em nome deste é exercido, conforme se diz na Constituição do Brasil. Emana de uma revolução, de um golpe de Estado, de uma aventura política e só em nome do beneficiário de tais calamidades é

exercido. E' a vitória da ambição ou do capricho. Ditadura não é regime nem governo: é, ao contrário, uma usurpação e esta, por sua vez, um passe de magia.

Legal vem de lei. Ditadura legal seria, então, a ditadura que se fundasse na lei. O corifeu do "Estado Moderno" ouviu cantar o galo mas não sabe onde. Ouviu falar, talvez, em ditadura da lei e imediatamente imaginou que "ditadura legal" fosse a mesma coisa. Não lhe contaram que existe entre ambas as locuções uma diferença muito grande e que em se falando em "ditadura da lei" se faz o elogio da democracia, que esta, sim, é liberdade legal, isto é, a liberdade confinada nos limites que lhe traça a lei. Um país em que impera a ditadura da lei é um país invejável, como, por exemplo, a Grã Bretanha, onde até as tradições e os costumes não escritos obrigam os cidadãos.

"Ditadura legal" é um não-senso jurídico, gramatical e político.

Não se pode, efetivamente, conciliar termos irreconciliáveis, a força arbitrária e a legalidade. Ditadura legal é disparate. A lei não institui monopólios de poder em favor de ninguém. Ditadura legal, se bem entendemos, seria a legalização do arbitrio, talvez a constitucionalização da violência. Seria a ilegalidade legal. Os senhores entenderam? Como aquele personagem de romance citado em "Minha formação", — "ustedes nos entendem?" E' lá possível entender-se o desentendimento, compreender-se o incompreensível, decifrar-se o indecifrável? Pode-se, porventura, admitir um poder legal obtido pela violência ou uma violência legalizada pelo poder?

Invocou-se Roma. Sempre que se quer justificar uma levandade ou um erro lança-se as vistas para

lá, porque Roma é o passado, o misterio, a surpresa, e principalmente porque está muito longe de nós a Roma dos Neros e dos Calígulas.

Estamos, porém, em condições de provar aos brasileiros, que o responsável pelo "Estado Moderno", partidário da ditadura legal, não conhece um livro de Drabovich, intitulado "Fragilidade da liberdade e sedução das ditaduras", livro que apareceu em Paris em 1924, com o subtítulo de "ensaio de psicologia social". "Invoca-se — diz Drabovich — invoca-se frequentemente o exemplo da antiga Roma, a do tempo em que a ditadura era ali uma instituição. Nesse tempo, porém, Roma era um pequeno Estado agrícola, simples e patriarcal, de maneira nenhuma comparável à complexidade dos Estados modernos. E' preciso ser super-homem, hoje, para poder ser um bom ditador".

Vê-se, por aí, que nem as citações têm originalidade na "cartilha" do socialismo progressista, já em circulação no Estado, com dedicatória autografa por muita gente. Vê-se, principalmente, que o pobre "Estado Moderno" é o "monstrum vel prodigium" dos romanos (para não sair de Roma, onde nos situou a malícia dos seus doutrinadores). Para justificar a incongruência politico-doutrinária revolveram a poeira dos seculos. Esqueceram-se, no entanto, de que a verdade enunciada pelo antigo assistente do Instituto de Medicina Experimental de Petrogrado é a seguinte: ou a democracia liberal deixa de ser vítima da demagogia, ou ela perecerá.

A democracia brasileira não deixará de existir. Ela se superpõe à demagogia. E' a lição da história. E' a lição deste 29 de outubro.

O «FAIR PLAY» ELEITORAL

MARIO PINTO SERVA

Daqui a meses vamos presenciar em nosso país um dos fatos mais significativos e imponentes da história nacional. A nação em sua soberania vai escolher o homem que a tem de governar durante o quinquênio que se seguirá ao do atual presidente da República.

E devemos os brasileiros dar ao mundo inteiro esse mesmo espetáculo soberbo que os Estados Unidos oferecem ao mundo inteiro cada dia, de quatro em quatro anos, os seus eleitores comparecem às urnas para depor o boletim com o nome de sua escolha.

Materialemente, já temos no Brasil a garantia cabal para a celebração de um pleito esmerilhado. Já as leis eleitorais instituíram um sistema completo que garante integralmente à nação um pleito perfeito e que pode ser o mais admirável de respeito mútuo, segurança para todos e asseso.

E precisamos também moralmente tornar essa escolha esmerilhada de todos os vícios e de todos os defeitos.

A fraude humana é sempre proteiforme e quando se a colhe em um determinado setor vai ela se exibir em qualquer outro ponto. E precisamos a tudo atalhar e tudo prevenir. Porque no caso se trata do ato mais solene da vida nacional e o que mais importa, sob todos os pontos de vista, para o nosso bem estar e grandeza da pátria.

A nossa experiência democrática ainda é muito incompleta. E' sedico dizer-se que somos um país novo e que a bem dizer se estreia na vida intensa dos povos modernos.

Devemos seguir o conselho dos franceses: "Je prends mon bien où je le trouve". E já o conselheiro Lafontaine sabidamente repetia o outro preceito de sabedoria francesa também: "C'est en montrant sur les épaules des autres qu'on voit plus loin".

Para que engenharmos coisas originais em nosso cérebro si temos a experiência exaustiva dos povos que nos antecederam na carreira democrática?

No assunto que nos ocupa, isto é, para que em outubro de 1950 demos ao mundo inteiro um espetáculo soberbo de civismo e elevação, o que cumpre é assegurar ao próximo pleito um "fair play" ou jogo leito absolutamente garantido.

Ora, têm os americanos do norte um conjunto inteiro de leis para esse fim, que eles denominam "corrupt practices acts".

E' o que vemos exposto, por exemplo, no livro "American Government and Politics" de Charles Heard quando diz ele:

"Protestos contra prodigias despesas eleitorais resultaram, entretanto, em uma enorme legislação estadual e federal sobre o assunto. Em 1907 o Congresso proibiu todas as corporações ou sociedades anônimas dos Estados Unidos de contribuírem para fundos de campanhas e vedou as corporações de concessão estadual e o despendimento de dinheiro para usos em conexão com as eleições.

Três anos depois o Congresso impôs a todas as organizações que propagandassem ou se opusessem aos candidatos para cargos federais a obrigação de publicarem suas receitas e despesas depois de cada eleição.

Mais adiante diz o mesmo constitucionalista:

"Por duas leis sobre "corrupt practices acts", uma de 25 de junho de 1910 e outra de 19 de agosto de 1911, o Congresso determinou que nenhum candidato podia gastar ou fazer que se gastasse para obter sua eleição mais do que \$ 5.000 em adição a suas despesas pessoais, e fixou a soma de \$ 10.000 para o caso dos senadores".

Em outra página é o referido jurista que consigna o seguinte:

"O extenso uso de dinheiro nas eleições pelos candidatos e comitês partidários e os notórios dons

te, ou mesmo suprimir o Poder Legislativo, sem que em nada sofra a essência democrática", está temendo assumir a paternidade de suas próprias idéias, e alega ter prefaciado "de cruz" o seu novo catecismo político. Isto que significa? Significa felizmente, que já não há no Brasil acústica para os programas totalitários. Sinceramente ou não os seus arautos são compelidos a uma atitude semelhante à que um jornalista do Império denunciava no seu tempo: "A última homenagem que a hipocrisia rende à opinião do século".

de vastas somas pelas corporações e indivíduos para fundos de campanhas, especialmente durante os últimos dias do século XIX, levaram a gerais reclamações por uma reforma conveniente. O controle do dinheiro nas eleições se tornou um interesse fundamental no regular os processos dos partidos políticos.

"Os princípios gerais concretizados na legislação para efetuar esse controle podem ser brevemente resumidos como se segue: "1. A soma de dinheiro que os candidatos aos postos políticos podem despendar é limitada a uma quantia específica variando segundo o caráter dos cargos. Os candidatos devem preencher com determinadas autoridades declarações juradas sobre suas despesas.

"2. Os comitês políticos devem guardar uma escrituração de suas receitas e despesas com detalhes minuciosos e devem preencher completas declarações junto a funcionários públicos designados pela lei.

"3. As corporações ou sociedades anônimas são absolutamente proibidas de efetuar contribuições em auxílio de qualquer comitê político ou candidato.

"4. Os objetos nos quais candidatos e comitês políticos podem despendir dinheiro são definidos pela lei. O estatuto respectivo de Nova York compreende a seguinte lista: aluguel de salões e despesas referentes a comícios públicos, preparação e publicação de várias espécies de assuntos políticos, compensação para pessoas que preparam e controlam artigos e anúncios pela imprensa, pagamento de jornais para publicarem material de propaganda, aluguel de escritórios e clubes, compensação para empregados, agências e advogados dirigidos os processos eleitorais, as despesas de listas de votantes, despesas pessoais dos candidatos, dispêndios de viagem, compensação dos que trabalham junto às urnas e aluguel de carruagens.

"Por certo que essa lei valia detalhes tais que pareciam uma barreira intransponível, aos leigos, para a corrupção em matéria de despesas eleitorais; mas provavelmente aos olhos de quem tem experiência em matéria eleitoral, deve haver brechas pelas quais escapem os abusos".

Eis o palpante assunto do momento político, principalmente no Estado de São Paulo. Temos a zona religiosamente pelo nome do Estado de São Paulo. No entanto, assistimos a uma crise de corrupção que desconcerta os espíritos mais assepsiosos. Os escândalos do Canal do Panamá e outros famosos da história nada são ao lado do que hoje se refere de boca em boca, e todo mundo sabe pormenorizadamente, a propósito de preparativos políticos para a próxima campanha presidencial.

E' visto que tem que haver uma reação contra tudo isso na proporção do que se está fazendo. O perigo é que as reações, às vezes, não muito além do que deveriam ir. Em todo caso é preciso "saber para prever a fim de prover".

Os esbanjamentos de dinheiros públicos prejudicam formidavelmente o bolso dos contribuintes. E essas somas astronômicas que se estão desviando para o terreno político são somas que os tiram do bolso particular dos contribuintes e vão prejudicar a normalidade da vida coletiva. Esse dinheiro que devia estar produzindo frutos opimos na lavoura, na indústria e no comércio, desvia-se dos seus canais regulares e vai servir a exploradores contumazes da coisa pública criando um ambiente artificial que desvaloriza o trabalho honesto e leva todo mundo à vida da corrupção e da exploração. Em lugar de produzirem sadilamente, aumentando a riqueza coletiva, sangramos e anemiamos o organismo coletivo cuja vitalidade diminui na mesma proporção em que se opera o desvirtuamento dos recursos da coletividade.

O que se exige é que todos os paulistas estejam, a postos, contra a essência democrática, está temendo assumir a paternidade de suas próprias idéias, e alega ter prefaciado "de cruz" o seu novo catecismo político. Isto que significa? Significa felizmente, que já não há no Brasil acústica para os programas totalitários. Sinceramente ou não os seus arautos são compelidos a uma atitude semelhante à que um jornalista do Império denunciava no seu tempo: "A última homenagem que a hipocrisia rende à opinião do século".

E' evidente que contemplamos como uma espécie de parentesis na história gloriosa do Estado de São Paulo. Pelo nosso passado não nos merecíamos isso que estamos contemplando e nos acarreta o vilipêndio entre os demais Estados federativos.

Como estamos vivendo, a honestidade fica sendo uma espécie de desequilíbrio mental ou degenerescência.

NOTAS E COMENTARIOS

VOLUBIA DE NAO SER

Temos esperança, muito embora não diga a experiência destas coisas que será uma esperança vã, de que não figurará nos anais da Assembleia Legislativa um aparte atribuído a um dos mais ferrenhos partidários do sr. chefe do Executivo.

Recapitulamos, em duas palavras, os fatos.

A unanimidade da Assembleia Legislativa, tomada de pânico, verbalizava a divulgação, em folheto, das idéias políticas do sr. governador do Estado, sobre a necessidade e a fundação do "Estado Moderno". Todos os seus deputados, inclusive os da bancada governista, metiam a sua colher de pau no assunto. Todos lamentavam a levandade oficial. Tão grande, em suma, era o coro dos desaplaços à "cartilha", que ninguém resolveu sair em defesa do chefe. E disse, textualmente, isto: — "Não sei o que o sr. governador escreveu. Se, porém, s. exo. escreveu o que os senhores estão revelando, estou de acordo com a. exo.".

E' incrível mas é verdade. Isso foi dito em plena Assembleia Legislativa, no Estado de São Paulo. Nós, que tanto nos orgulhamos das nossas tradições de cultura política e independência, somos obrigados a ouvir e ler uma declaração desse jaez. O sr. deputado que a pronunciou não conhece provavelmente o monumento dos Andradas em Santos. Se o conhecesse, haveria de saber o que é e o que vale

a tribuna legislativa. "Do alto desta tribuna até os reis têm de me ouvir!" E' uma inscrição no bronze. E', aliás, uma fórmula eterna como o bronze.

A tribuna legislativa é uma culminância. Dever manifestar-se por meio dela sentimentos condignos: — a liberdade de pensamento, a dignidade pessoal, a erudição, a cultura, o espírito público. Devem, por isso, os representantes do povo, subtrih-lo os de grautas com união e respeito, porque a tribuna de uma assembleia popular é o próprio povo. Por meio dela se manifesta a soberania nacional.

A declaração acima transcrita, hoje infelizmente consignada nos anais da Assembleia Legislativa de São Paulo, é, do setor da abjeção e do servilismo, o que há de mais exelso. Numa ninguém desceu tanto. Ela confunde a dedicação política, lealdade partidária, devotamento de amigo, com a despersonalização mais completa, mais absoluta. Isso não é ser amigo. E' ser escravo.

CASAS PARA INDUSTRIARIOS

O ato inaugural dos 876 apartamentos construídos na Mooca pelo IAPI foi realizado com festas, tendo estado presente, inclusive, o professor Honorio Monteiro, ministro do Trabalho. A preocupação da poderosa autarquia, cuja utilidade tem sido contestada, parece que se concentrou, por ocasião daquele ato, em dar a lei uma ampla divulgação à grata circunstância de que as novas habitações "foram feitas es-

pecialmente para os industriários".

O leitor de certo estará a perguntar se todas as habitações que o IAPI controla não se destinam a industriários, isto é, àqueles justamente de quem ele recebe contribuições mensais. Por que esta pergunta? Porque não é lógico o contrário: — o IAPI aplica dinheiro em fins estranhos à sua finalidade específica. Ora, esta finalidade específica se resume na prestação de benefícios aos associados compulsórios de tão voraz organismo.

Que significa, por exemplo, o soberbo palácio edificadão à avenida Paulista, esquina da Consolação, e que se compõe de cerca de 70 apartamentos luxuosos, alugáveis a mais de 3 mil cruzeiros mensais e por isso inacessíveis às possibilidades financeiras dos nossos industriários? Que inquilinos se acham instalados nesse palácio? Nenhum que pertença à classe. Ali com certeza se alojaram, senão propriamente pessoas ricas (os ricos em geral têm suas próprias), pelo menos locatários em condições de vida superiores às do industriário comum que em média não vence mais do que uns 2 mil cruzeiros de salários por mês, em São Paulo.

As edificações na Mooca demonstram felizmente que o IAPI está querendo encontrar o seu verdadeiro caminho, aquele do qual nunca deveria ter-se desviado. Esse caminho é o que o levará ao encontro do industriário, seu associado, que todos os meses vê desfalçada a remuneração que recebe — Deus sabe que sacrifícios não representa para ele esse desfalque! — já que a lei lhe impõe a obrigação de contribuir pontualmente para os cofres da opulenta autarquia.

NABUCO E A GUERRA DO PARAGUAI

Nabuco tinha de Solano Lopez a opinião mais ou menos corrente no Brasil: — tratava-se de um tirano, que exigiu de sua pátria um verdadeiro suicídio, e que infelizmente foi obedecido. Lopez armou cerca de 150 mil homens, invadiu Mato Grosso e o Rio Grande do Sul, invadiu a Argentina, e não se pode negar que tinha obtido mesmo algumas vitórias, como a de Curupaiti, por exemplo. A tripla aliança, que se estabeleceu, fez questão de frisar que a guerra era movida contra ele e não contra o povo paraguaio, vítima hipnotizada de sua inconsciência.

Mas a Providência não abençoou a causa dos despotas, e por isso a resposta ao revés de Curupaiti, foi a passagem de Humaitá, a citada vitória de Caxias em Assunção e, finalmente, Cerro Corá.

Nabuco, que negou valor militar a Lopez, classificando-o como um cabo de guerra medíocre, exalta, todavia, o denodo do povo paraguaio. E a fim de que se tenha uma idéia do valor revelado por esse nobre povo, a quem o tirano sacrificou numa luta visivelmente desigual, transcrevamos as seguintes palavras de "Um Estadista do Império": — "De certo, o que fizeram os aliados foi muito; mas, calculados os seus recursos, o que demonstraram, como resolução, tenacidade, intensidade de sacrifício, foi nada ao lado do que demonstrou a nação paraguaia".

Adiante: — "Para os tres países aliados, a guerra foi um episódio, um acidente exterior longitudinal; para o Paraguai, foi o sacrifício deliberado de todo o seu ser, de tudo que podia ter valor aos olhos de cada um: — vida, riqueza, bem-estar, afeições, família. Um sentimento absoluto assim — porque foi um sentimento — tem alguma coisa de sobre-humano".

Finalmente: — "A guerra do Paraguai foi um dos grandes crimes da América do Sul; não foi, porém, o crime do vencedor; foi o crime de Lopez, que exigiu do seu povo até o suicídio. Esse suicídio, na sua tragica inconsciência, é um dos mais nobres holocaustos que o sentimento moderno de pátria tenha deixado na história; é duvidoso mesmo que tenha igual, e cerca com um resplendor legendário de martir o nome do Paraguai".

Tal a opinião de Joaquim Nabuco a respeito do grande povo, que mesmo por ocasião da guerra não perdeu a nossa afeição, pois sempre tivemos a certeza de que o que o impeliu contra nós foram unicamente os sentimentos enbrasilheiros do verdugo que tanto o infelicitou.

Por ato do ontem, o prefeito da capital declarou facultativo o ponto nas repartições municipais, nos dias 1 e 2 de novembro próximo, consagrados a todos os santos e finados, respectivamente.

Na Comissão do Convento Escolar, à rua Boa Vista, 186, 9.º andar, acha-se aberta, até o dia 10 de novembro próximo, às 15 horas, concorrência pública para reforma e aumento dos parques infantis de Itaim Ibirapuera, Cidade Vargas, Brooklyn, Casa Verde, Bom Retiro, Pinheiros, Casa, São Miguel, Penha, Vila Maria, Lins de Vasconcelos, Mooca e Vila Guilherme.

ARDORES DEMOCRATICOS

A denuncia de que certo opusculo politico, de origem evidentemente palaciana, exhibia uma formal e ousada profissão de fé totalitária do chefe do Executivo paulista, teve uma virtude inegável: — provocou um pronunciamento ideológico das varias bancadas com assento na Assembleia Legislativa.

Por parte da opposição a atitude seria redundante. Ela de longa data se vem contrapondo ao caciquismo que impera nos meios oficiais de nosso Estado. Mas o que impressiona, mesmo ao observador menos avisado, é o protesto formulado pelos representantes do F. S. P., o que vale dizer, pela propria agremiação politica que tem o governador como seu chefe mais categorizado. Até o deputado que no Palácio Nove de Julho fala em nome dos antigos integralistas se apressou em julgar a obra "Ademaro de Barros e o Estado Moderno" um simples recitativo de "absurdos", negando-se a acreditar que o governador, "bastante culto e inteligente", fosse o autor de mais essa maravilhosa gestão de maravilhas.

Houve apenas uma voz discordante na unanimidade do plenário: — a do sr. Castro Carvalho, quando afirmou: — "Acho que esse livro representa simplesmente a expressão da verdade". Todavia, o amigo numero um do governador, com o qual confessa que estará sempre, "esteja ele certo ou errado, em qualquer terreno", acabou sendo retificado pelo inquilino dos Campos Eliseos em pessoa.

Com efeito, o sr. Ademaro de Barros, se realmente pensa que "podemos remodelar radicalmen-

Um momento da politica portuguesa

(DE UM OBSERVADOR DA EUROPA)

uma ordem de coisas que os fatos pareciam impor, por meio de ação favorável à reconstituição de partidos políticos". A esta sugestão, Salazar ponderou: — "... a solução partidária já está ultrapassada pelos fatos. O Partido como organização de interesses existe em muita parte, e como expressão de uma corrente existe ainda nalguns países; como fonte da apoio do governo, salvo raras exceções, já não existe. As concentrações partidárias, os governos nacionais, os governos antipartidários ou extrapartidários são formulas de compromisso entre a necessidade irremovível de um governo e o artifício de uma concepção partidária como fonte e organização do poder".

Segundo o chefe do governo português, a mecânica das partidas poderá subsistir por algum tempo, mas ela cairá ante a necessidade de governar — porque a politica não

se satisfaz com atitudes: — busca soluções. A liberdade dos homens acha-se cada vez mais comprometida pela intervenção do Estado, e nalguns casos já se vê afundar. O socialismo não passa de uma formula de transição para o comunismo. A fim de garantir a liberdade dos indivíduos, Portugal procura soluções politicas partindo de um plano diferente. E' o sistema corporativo que pretende realizar esse esquema politico. Ele está montado, e ainda que seja preciso corrigi-lo, já deu as suas provas. A organização corporativa trará consigo solução para muitos problemas constitucionais e politicos. Mas, para tanto, a Camara Corporativa deverá ser reformada no sentido de a tornar mais representativa dos órgãos nacionais e de lhe dar uma influencia efetiva na direção superior do Estado. Ora, para que possam ser criados os agrupamentos de

ordem administrativa, moral, cultural e economica necessarios para lhe dar mais intensa vida, necessario se torna alargar o âmbito de ação do Subsecretariado das Corporações, elevando-o à categoria de Ministerio.

Na organica do Estado, à Assembleia corresponderá competencia legislativa, embora tal função apresente caráter cada vez mais tecnico e ela não esteja em condições de exercer-lo. Por isso, a Assembleia deverá intervir apenas no sentido de orientação ideologica, e deixar ao governo e à Camara Corporativa as outras iniciativas.

"Nós teriamos atingido — afirmou Salazar — alto grau de eficiencia e perfeição legislativa se pudessemos respeitar fielmente a hierarquia das normas juridicas e dos órgãos encarregados de defini-las: — a lei, com as suas bases gerais dos regimes juridicos, a apro-

var exclusivamente pela Assembleia; os decretos-leis elaborados pelo governo com o concurso da Camara Corporativa; os decretos regulamentares da responsabilidade exclusiva do governo".

A diversidade de serviços tem obrigado em todos os países, e também em Portugal, a multiplicar os ministerios e as Secretarias de Estado. A consequencia disso é ter-se dificultado a necessaria unidade de ação. E como a tendencia é para se agravar o mal, prevê o chefe do governo, dentro de anos, ser necessario constituir-se um gabinete restrito, à semelhança do que se fez nalguns países durante a guerra.

Passando às questões da administração publica, lamentou o dr. Salazar que se haja perdido o habito de publicar o relatório respectivo, tal como se fazia durante a monarquia e se continuou a fazer

nos primeiros tempos da Republica, visto não ser possivel pelos relatórios do Ministerio das Finanças e da Comissão de Contas da Assembleia Nacional abarcar o conjunto da administração publica.

A circunstancia de na ultima sessão da Assembleia ter aparecido uma proposta de revogação da lei de banimento applicavel ao ramo português da familia Bragança, o dr. Salazar declarou atrever-se a tocar no ponto delicado do regime. A tal respeito afirmou não interessar ao país ter uma monarquia para tres meses, ou mesmo para tres por forma natural e nunca pela força das paixões. Mas a questão do regime não está posta e não tem, por isso, de ser discutida". Quanto à revogação da lei de banimento, o governo não tinha objeções a pôr. No entanto, o que se afigurava sobrelevar a satisfação de um sentimento era a possibilidade de se educarem em terra portuguesa princípios portugueses. E se não fosse por recear incompreensões, proporia mesmo que se cedesse à familia Bragança o Paço dos Duques, em

Guimarães. Reputou, no entanto, inconveniente que d. Duarte Nuno fixasse residência em Portugal a título permanente.

Referiu-se depois a delicada posição dos dominios portugueses do Extremo-Oriente: — Macau, em contato com um país onde se opera uma transformação politica cujas consequências mal se podem prever; Timor, na zona ebullente da Indonésia; Goa, à ilha de um poderoso Estado cujos chefes não cessam de proclamar um ideal de unidade geografica.

Por fim, o chefe do governo declarou que lhe cumpria "fazer o ponto", a fim de se poder medir a distancia a que os costumes se encontram das leis e dos princípios a que devem obediencia. E concluiu, em forma de sùmula:

"Nenhuma recomendação. Propósitos, um só: — dar mais um passo na definição e consolidação do regime cujo ativo nacional já não pode, aliás, em nenhuma circunstancia ser desprezado nem esquecido".

Assim falou Salazar, chefe do governo. Os portugueses o poderão julgar pelas palavras — e também pelos atos.

LISBOA, 21 de outubro — Quando na capital se davam os ultimos retoques no programa para a recepção de Franco, o dr. Salazar dirigiu-se ao país, na presença do ministro do Interior, do presidente da Assembleia Nacional, dos governadores civis de todos os distritos do continente e ilhas adjacentes, de numerosos deputados da ultima legislatura e candidatos às proximas eleições, que se deslocaram ao Palácio de S. Bento para o receber, escutar e, também, aplaudir. Do longo discurso do presidente do Conselho português, dado o caráter pedagogico-doutrinário de que revestiu, achamos digno de interesse destacar alguns topicos em que se faz análise a fatos e conceitos.

Começou o dr. Salazar por se referir às circunstancias particularmente desagradáveis em que se vão realizar as proximas eleições — não as que são filhas da decepção da paz e da crise que o mundo vive, mas as que afetam a situação das parcelas territoriais do Extremo-Oriente e as que derivam da crise economica reatante de uma serie de maus anos agricolas. Entrando na parte politica, afirmou que as

PALMEIRAS E IPIRANGA INICIAM HOJE À TARDE, NO PACAEMBU, A 8.a ETAPA DO CAMPEONATO PAULISTA

Escalção oficial das equipes — Os ipiranguistas dispostos a devolver os 2 a 0 sofridos na décima rodada do primeiro turno — Concentrados em Itaquera, os "periquitos" aguardam confiantes o momento de seguirem para o Pacaembu

O prelo inicial da 8.a rodada do retorno reunirá hoje à tarde, no Pacaembu, os quadros do Palmeiras e do Ipiranga.

No primeiro turno, o clube da Colina Histórica não foi feliz na luta travada com o gremio do Parque Antártica. Naquele embate, disputado na 10.a etapa, o resultado foi favorável aos palmeiristas por 2 a 0. A condução do "vovo" foi simplesmente decepcionante. Para que se faça uma ideia da fraca atuação dos ipiranguistas naquele jogo, bastaria informar que o Palmeiras atuou apenas discretamente e só conquistou um placar mais expressivo em consequência da brilhante atuação do arleão Osvaldo. Homero, Belmiro e Rubens, embora não produzissem de acordo com as suas possibilidades apresentaram uma conduta aceitável.

Os tentos do Palmeiras foram conquistados por Bovo na primeira e segunda, fase, respectivamente, de centros de Lula e Harri.

As equipes que então atuaram foram as seguintes:

o momento de seguirem para o Pacaembu

PALMEIRAS: — Doli, Turcão e Sarno; Mexicano, Flume e Genço; Lula, Harri, Bovo, Canhotinho e Lima.

IPIRANGA: — Osvaldo, Homero e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Renato, Bibi e Alecu.

Os valores de destaque na turma esmeraldina foram Sarno, Turcão, Flume, Bovo e Lula.

Os ipiranguistas jamais se conformaram com o resultado da primeira etapa. Realmente, a condução dos defensores do clube da Colina da Independência, naquele compromisso, deixou muito a desejar.

O jovem Belmiro, que atuou no posto de meio direito, quebrou a unidade da linha média. Alberto falhou também no zaga, enquanto Renato prejudicou sensivelmente o ataque com uma atuação irregular no comando.

Para a luta de hoje à tarde, a representação ipiranguista, agora na sua melhor forma, apresenta como cartão de visita a "goleada" imposta à Portuguesa de Desportos na sua última vitória.

Incentivado com aquele feito, o clube da Colina Histórica pisará esta tarde o gramado disposto a conquistar um resultado dos mais significativos, não só para vingar-se do insucesso do primeiro turno como para consolidar a posição que ocupa na tabela, uma vez que os seus dirigentes não escondem a confiança que alimentam em terminar a temporada no segundo ou terceiro posto. Vencendo no Palmeiras, hoje à tarde, o Ipiranga teria assegurado na pior das hipóteses, a terceira colocação.

OS ALVI-VERDES

Os palmeirenses tem também os seus planos para a peleja desta tarde. Desludidos em relação ao título mundial, depois do insucesso de domingo último, quando do embate com o São Paulo, em que a equipe foi perseguida por uma forte "guiné", os "periquitos" confiam, com justificadas razões, em encerrar a temporada na vice-liderança. O quadro está rendendo regularmente, notadamente no setor defensivo, que aparece como a peça mais

brilhante da turma e que nada fica a dever aos dos conjuntos mais categorizados da Pauliceia. Apenas o ataque resente-se de harmonia. Todavia, para o compromisso de hoje à tarde, segundo se anuncia, a vanguarda esmeraldina apresentará melhor formação. Jair e Canhotinho formarão a ala esquerda, enquanto Abelardo, com a contusão de Bovo, será o comandante. Harri e Lima completarão a vanguarda alvi-verde. Trata-se de uma formação das mais acertadas e conquistando não seja a ideal, satisfaz plenamente.

OS QUADROS

Para o compromisso desta tarde as equipes estarão assim organizadas:

PALMEIRAS: — Lourenço, Turcão e Sarno; Mexicano, Tullio e Flume; Harri, Lima, Abelardo, Bibi e Canhotinho.

IPIRANGA: — Osvaldo, Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Osvaldo, Bibi e Mario (Mineir ou Alecu).

DIFÍCIL PARA O JUVENTUS O COMPROMISSO DE AMANHÃ COM A PORTUGUESA DE DESPORTOS

A representação avinhada encara com otimismo o compromisso com a "Severa" — Empolgados com a brilhante vitória conquistada no último embate com o Nacional, os defensores rubro-verdes surgem como adversários perigosos para o clube da rua Javari

O principal prelo da oitava rodada será efetuado, amanhã à tarde no Pacaembu e terá como litigantes as turmas da Portuguesa de Desportos e do Juventus.

O conjunto juvenil continua a ser aquele mesmo "onze" irregular, bem conhecido dos esportistas bandeirantes. Frente aos conjuntos de menor expressão, os juvenistas atuam desludidamente, pouco se incomodando com o resultado final. Todavia, quando o adversário dos avinhados é um dos quadros que vem atravessando uma fase feliz, os rapazes do gremio "grená" transformam-se quase que radicalmente. O conjunto, que uma semana antes decepcionava os seus numerosos aficionados, jogando abaixo da crítica frente

a um adversário de menor classe, aparece então metatransformado, lutando com dedicação e brilhando a assistência com a exibição de futebol. Não raro o adversário apontado como fraco favorito da refrega abandona o gramado com um contundente revés.

Para o compromisso de amanhã, os "lusos" paulistanos prepararam-se cuidadosamente. O "Onze" rubro-verde, agora com a sua melhor formação, vem brindando os seus adeptos com magníficas atuações. Ainda no

último encontro com o Nacional, no gramado da rua Comendador Sousa, na rodada anterior, os comandados de Nininho resolveram não tomar conhecimento do "handicap" concedido no alvineleste e conquistaram expressivo triunfo por 6 a 2.

No treino efetuado anteontem à tarde, o último para a luta com o Ipiranga, os defensores do gremio do largo de São Bento deliraram a regular assistência vivamente impressionada com o magnífico futebol posto em prática. A impressão geral foi a de

que o Juventus terá de jogar muito e de ser ainda favorecido pela sorte para fugir à derrota.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estarão assim organizados:

PORT. DESPORTOS: Ivo, Lorrice, Nino; Santos, Brandão, Zanon, Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

JUVENTUS: — Tufo, Sapolino e Nenê (Pascual); Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

Das mais atraentes a peleja de hoje à noite em que se defrontam Vicente dos Santos e Hans Oley

O encontro será uma prova de fogo para o campeão brasileiro — Oley afirma que vencerá — Vicentão confia nos seus punhos de ferro — Sugestivas preliminares pelos amadores — As pejeas escaladas

Apresenta-se como uma das mais atraentes a peleja que se realiza hoje à noite, no ginásio do Pacaembu, onde o campeão nacional Vicente dos Santos irá enfrentar o alemão Hans Oley.

Para Vicentão, o gigantesco adversário servirá como uma prova de fogo, da qual depende o futuro da carreira que o "touro selvagem de Ocaso" abraçou.

Estrelando frente ao chileno Guillermo Herrera, não foi possível a Hans Oley evidenciar a sua classe e valor, derrotando com facilidade o andino, no 3.o assalto, por nocaute.

O lutador germanico afirma, categoricamente, que sairá ven-

cedor quando quiser e como bem entender.

Permitirá Vicente que se concretize a afirmativa do seu antagonista, ou fará com que ele saiba que ainda não conheceu o amargor de uma derrota, quer como amador ou profissional?

Para manter o título de invicto, conta com a sua grande resistência ao castigo e confia nos seus punhos de ferro para abater o gigantesco teuto.

Na realidade, Vicentão desta feita irá passar pela maior prova de sua carreira, e não desistirá trunfo com uma derrota.

SEMI-FINAL

A luta semi-final marca a estreia do argentino Luiz Sanches em nossos ringues, enfrentando o carioso Sebastião Nunes.

PRELIMINARES

Nas pejeas preliminares a cargo dos amadores, teremos um atrante confronto entre os peso meio-medios Ricardo Magnani, campeão paulista, e Otavio Lucas, vice-campeão.

Valorosos amadores vão se defrontar nas demais lutas, destacando-se entre eles Nelson Berton, Zanon, dos Santos, Acelino de Souza e Flavio Fernandes.

HOMENAGEM AOS AVIADORES

Associando-se às comemorações da "semana da asa", a

Empresa Paulista de Pugilismo prestará uma homenagem aos aviadores, sendo convidadas para assistirem a reunião pugilística as autoridades do Ministério da Aeronáutica e da U. B. A.

PROGRAMA

Constam do programa as seguintes lutas:

Preliminares (amadores)

1.a LUTA — Peso galo — Roberto Afonso vs. Nelson Berton.
2.a LUTA — Peso leve — Zanon dos Santos vs. Luis Vallin.
3.a LUTA — Peso leve — Acelino de Souza vs. Evandro Vieira.

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

4.a LUTA — Peso meio-medio — Ricardo Magnani vs. Otavio Lucas.

5.a LUTA — Peso meio-pesado — Isidoro Dias vs. Flavio Fernandes.

Lutas em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

SEMI-FINAL (PROFISSIONAIS)

6.a LUTA — PESO LEVE — Luis Sanches (argentino) vs. Sebastião Nunes (brasileiro).

FINAL (PROFISSIONAIS)

7.a LUTA — PESO PESADO — Vicente dos Santos (brasileiro) vs. Hans Oley (alemão).
Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

VITIMADO NUM TRAGICO DESASTRE AEREO

O PUGILISTA FRANCÊS MARCEL CERDAN

O ex-campeão mundial dos médios encontrou a morte quando se dirigia para os Estados Unidos, onde iria realizar a revanche contra Jack La Mota

PARIS, 28 (France Presse) — Marcel Cerdan, famoso pugilista francês morreu à bordo do aparelho de "Air France" vítima do sinistro aéreo nos Açores.

Marcel Cerdan viajava para os Estados Unidos, a fim de preparar-se para sua próxima luta "revanche" com Jack La Mota, tentando reconquistar seu título de campeão mundial dos pesos médios.

ULTIMAS DECLARAÇÕES DO EX-CAMPEÃO

PARIS, 28 (AFP) — Quando soube, há três dias, que sua partida "revanche" com Jack La Mota fora definitivamente fixada para 2 de dezembro próximo, Marcel Cerdan não se conteve de alegria. Se ele não tivesse de efetuar uma exibição que se comprometia a fazer anteontem em Troyes, teria certamente tomado o avião que deixava Orly quarta-feira, ao invés do de ontem, tão grande era seu desejo de regressar aos Estados Unidos para preparar-se para a luta que, segundo ele, permitir-lhe-ia reconquistar o título de campeão mundial dos pesos médios.

Ontem, quando tomou assento com seu amigo Paul, de Paris, e seu "manager" Jo Longman, no veículo que os iria conduzir ao aeródromo, Cerdan, aqueles que lhe desejavam boa viagem, declarou espontaneamente: "Este título, que perdi tão estupidamente, desejo-o com todas as minhas forças. Para reconquistá-lo, amais pouparia esforços. Para aqueles que já me consideram "acabado", posso afirmar que, apesar de meus 33 anos e meus 110 combates, sinto-me intacto e sem nenhum desgastamento. Acredito em mim: no momento azado, saberei parar, sem que a isto ninguém me obste".

Em seguida, o autômato conduziu o campeão, cuja carreira esportiva foi uma das mais brilhantes de que se tem memória, para o avião em que encontrou a derrota definitiva.

DESOLACÃO PELA NOTICIA

CASABLANCA, 28 (AFP) — Grande ansiedade reinou hoje no Marrocos, onde os numerosos amigos com que convivia Cerdan permaneceram suspensos aos telefones das agências dos jornais e aos aparelhos de rádio, até a confirmação da morte de seu ídolo no desastre com um aparelho da Air France.

Todas as preocupações políticas passaram para um segundo plano. Na expectativa das notícias, o público unanimemente acenava com as mãos e aplaudia apenas uma das maiores glórias esportivas da França e do Marrocos, como também soubera atrair a simpatia geral por suas qualidades morais. Recordava-se que as provas e os momentos amargos por que passara o campeão jamais alteraram sua elegância e seu comportamento tanto no ringue como na vida particular.

Os jornais deram edições especiais sobre a catástrofe.

BIOGRAFIA DE CERDAN

PARIS, 28 (AFP) — Marcel Cerdan, que morreu no desastre com o avião da Air France, era um dos maiores atletas franceses, provavelmente o único que, no

lado de Georges Carpentier, ex-campeão mundial de todos os pesos, atingiu a culminância do prestígio do box na França.

Não somente conseguiu um título de campeão mundial, o que raros entre seus compatriotas lograram, mas sobretudo manteve esse título durante uma longa carreira, batendo quase todos os adversários que lhe foram antepostos. Cerdan assinou, portanto, uma das mais gloriosas carreiras do pugilismo mundial, numa longa sucessão de vitórias memoráveis, apenas interrompida por duas derrotas e duas desqualificações contestáveis.

O pugilista nascido na Argélia tinha o efeito em seu cartel uma série de vitórias contundentes, constituídas por nocautes espetaculares, graças à elasticidade de seus movimentos, sua técnica e a potência indiscutível de seus músculos. Ademais, sua popularidade não era devida somente a esses fatores. Além da robustez física que o caracterizava, Marcel Cerdan era corajoso, cordialíssimo e de uma gentileza que fez época. Casado e pai de três crianças, devotava às mesmas uma afeição muito viva.

O pugilista desaparecido tragicamente tornou-se campeão do mundo dos pesos médios derrotando nos Estados Unidos, em 21 de setembro de 1948, o americano Tony Zale, por decisão do árbitro no segundo assalto. Perdeu-o, recentemente, em 15 de julho, em Detroit, enfrentando o seu primeiro "challenger" americano La Mota, numa luta que teve de abandonar por ser acometido de uma séria contusão no ombro direito. Agora, a 2 de dezembro, enfrentaria La Mota, em "match" revanche e era para isso que viajava aos Estados Unidos.

Nascido em Sidi Belabes, na Argélia, em 22 de julho de 1916, Marcel Cerdan conheceu por acaso Lucien Roupp, que durante grande parte de sua carreira foi o seu empresário. A primeira parte da carreira de Cerdan, compreendida entre 4 de novembro de 1934 a 18 de junho de 1939, acabou 53 triunfos, sendo desqualificado na restante, sob a acusação duvidosa do emprego de golpe baixo e ilícito.

Cerdan conquistou o seu primeiro título oficial de campeão francês na categoria dos pesos "welters", em 21 de fevereiro de 1938, batendo Kouidi, aos pontos. A 3 de junho de 1939, venceu Turlelle, aos pontos, em Milão, tornando-se campeão europeu em sua categoria. Durante o início da guerra esteve mobilizado e após o armistício franco-alemão voltou à sua feliz carreira no ringue. Já era então conhecido pelo cognome de "o Bombardeador Marroquino".

Em 10 de setembro de 1942, conquistou novamente o título de campeão europeu dos pesos "welters", batendo num único round o espanhol Ferrer. Em novembro de 1942, Cerdan voltou a Marrocos e retomou o serviço ativo na marinha francesa, permanecendo mobilizado até o fim do ano de 1944. Após o desembar-

Paulo: Rio — gerais, 15,00; arquibancadas, 25,00; cadeiras numeradas, 130. São Paulo — Gerais, 15,00, metas gerais 10,00; arquibancadas, 30,00; meia arquibancadas, 20,00; cadeiras numeradas, cobertas, 150,00.

Para os jogos do turno final, os preços possivelmente serão majorados.

— Divulga-se uma longa declaração feita pelo presidente da C.B.D., sr. Rivadávia Correa Meyer, afirmando ser indispensável a realização do campeonato brasileiro de futebol.

Essa declaração foi feita após um relato da situação deficitária em que se encontra a entidade nacional.

que aliado na África do Norte, participou de alguns combates em Oran, Argel, Casablanca e mais tarde em Roma.

Tornou-se depois peso médio e após a libertação voltou para a França. Arrebatou então ao pugilista Diouf o título de campeão francês dos médios, em 30 de novembro de 1945, e tornou-se campeão da Europa na mesma categoria em 2 de fevereiro de 1947, após uma derrota infligida ao belga Fouquet.

Sua primeira desventura no ringue, o famoso campeão francês conheceu-a em Bruxelas, em 23 de maio de 1948, quando foi declarado com surpresa derrotado aos pontos, pelo belga Delannoy, que assim o despojou do título de campeão europeu não obstante continuasse campeão mundial. Contudo, a 10 de julho de 1948, Cerdan recuperou o título europeu, batendo Delannoy, em "revanche".

Viajando agora para os Estados Unidos, onde iria encontrar-se em "revanche" com Jack La Mota, Cerdan tinha a firme esperança de que reconquistaria o título de campeão mundial.

Nos compromissos de futebol ha um acentuado equilíbrio e qualquer previsão sobre os prováveis vencedores não passaria de mero palpite.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa elaborado para a Olimpíada do Comerciário:

Hoje, pela manhã, eliminatória de cestobol entre quadros do Interior e, às 15 horas, peleja final para apurar o campeão.

Ainda pela manhã, no campo do E. C. São Jorge, serão disputados os jogos eliminatórios de futebol para classificar o campeão do Interior; às 14 horas, jogos finais do Interior. A's 20 horas, sessão solene de abertura da Olimpíada Comerciária, seguida de:

a) Desfile de todas as delegações e clubes comerciaros da Capital;

b) Hino Nacional cantado pelo corpo orquestral da Escola Senac e pelos participantes;

c) Jramento dos Atletas;

d) Saudação pelo presidente dos Conselhos Regionais do SESC-Senac, dr. Brasília Machado Neto;

e) Final de Voleibol entre quadros da Capital;

f) Campeão de cestobol da Capital x campeão do Interior.

Amãhã — A's 13.30 horas, no campo do E. C. São Jorge, jogo entre o campeão comerciário santista de 1948 e o campeão comerciário da capital do mesmo ano. A's 16 horas, campeão comerciário do Interior de 1948 x campeão comerciário da Capital deste ano. A's 20.30 horas, na Escola Senac, entrega de prêmios ao vencedor da Olimpíada de 1948 e às 22 horas, início de um grande baile de confraternização.

5 POR DIA...

1 — Em 1925, os futebolistas brasileiros tomaram parte em vários jogos internacionais. E nenhum se efetuou no Brasil. Nenhum! A seleção nacional esteve em Buenos Aires, no Sul-Americano. O Palestra Itália visitou o Prata e o Paulistano andou pela Europa.

2 — Lou Costello — um dos grandes comicos do cinema — foi jogador profissional de bola ao cesto em Nova Jersey. Seu verdadeiro nome: Francis Cretietell. Era um moço muito suado. Sério... Nada de graças...

3 — O primeiro resultado oficial, na prova de martelo, de Assis Nabian, foi de 38 m 13. (10-6-28). Em 41, no Rio, conseguiu o notável arremesso de 59 m 49!

4 — Em 42, Willy Otto Jordan, o nosso grande nadador, foi o primeiro sul-americano que percorreu os 100 metros, em nadão livre, abaixo de um minuto! Frequentemente, em 58", 910! Alberto Zorilla, campeão olímpico argentino, quando não apouca, jamais conseguiu nadar os cem metros em menos de um minuto!

5 — Em 1920 o Vila Isabel, gremio carioca, veio a São Paulo. Na Floresta medalha foras com o nosso falecido Minas Gerais. Houve empate, 4 a 4. Os quatro tentos do Minas foram marcados por Petre (Petronílio de Brito). Foi a estreia de Petre! O publico, após o jogo, carregou em triunfo o pequeno e mirrado centro-avante que, no correr dos tempos, se tornou um dos mais notáveis de futebol sul-continental — L. S.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 28 — A assembleia geral da Federação Metropolitana de Futebol não conseguiu eleger ontem o novo diretor do Colegio de Arbitros. Os trabalhos decorreram num ambiente de grande agitação, com sérios atritos entre o sr. Carilo Rocha e o presidente da entidade, sendo apenas homologada a demissão do sr. Joaquim Guimarães.

O Fluminense apresentou a candidatura do prof. Alfredo Colombo, mas o Vasco "queimou-a".

A Comissão de Finanças da CBD para a Copa do Mundo, em reunião ontem realizada, aprovou os preços dos ingressos para a Copa do Mundo e que são os seguintes, para os jogos do turno semi-final. No Rio e em São

INICIA-SE NA TARDE DE HOJE O CAMPEONATO UNIVERSITARIO DE ATLETISMO

COMPARECERÃO À PISTA DO PINHEIROS OS MAIORES VALORES DO ESPORTE-BASE ACADEMICO — O PROGRAMA PROSSEGUIRA' AMANHÃ — O HORARIO DAS PROVAS

A classe universitária cumprirá hoje mais uma etapa de particular significação no extenso programa organizado pela Federação Universitária Paulista de Esportes. Efetuara-se, na pista do E. C. Pinheiros, a primeira parte do certame de atletismo, um acontecimento que certamente marcará época nos anais do esporte universitário, pois são das melhores as perspectivas em torno desta realização.

Mais de 300 atletas, representando uma dúzia de instituições esportivas da classe, estarão nas tardes de hoje e de amanhã empenhados num torneio de particular significação, havendo pouca probabilidade de serem estabelecidos índices técnicos de primeira grandeza, conhecida como é a presença de consagrados titulares pertencentes às fileiras maiores do esporte-base de nossa terra.

Dado o apurado preparo que a maioria dos participantes ostenta,

facil será avaliar a luta que será proporcionada aos adeptos do atletismo universitário, que nas tardes de hoje e de amanhã se transportarão para a magnífica sede de campo do Pinheiros, local onde se desenvolverão as provas deste promissor empreendimento da classe acadêmica.

Entre as equipes participantes, quatro delas concorrem com possibilidades excepcionais de vitória. Entre o XI de Agosto, Politécnico, Horacio Lane e Educação Física a pugna será das mais vibrantes, e nesse confronto de valores naturalmente surgirão resultados de grande expressão, alguns deles capazes de transformar o quadro de "performances" da classe universitária.

O programa, dividido em duas etapas, oferecerá maiores oportunidades a todos os concorrentes, pois como é do conhecimento de todos os que acompanham as atividades esportivas dos universitários, os melhores elementos res-

pondem por uma parcela considerável dos encargos atribuídos às suas equipes, desdobrando-se por isso em esforços, para conduzi-los aos seus gremios à meta da vitória.

O PROGRAMA

O programa organizado para as duas etapas do certame universitário de atletismo subordinar-se-á aos seguintes horários:

Hoje

As 14.30 horas — 100 metros com barreiras — semi-finais.

As 14.30 horas — Salto com vara.

As 14.50 — 100 metros rasos — semi-finais.

As 15.10 horas — 400 metros rasos — final por tempo.

As 15.30 horas — 1.500 metros rasos — final.

As 15.50 horas — Salto em extensão e arremesso do disco.

As 16.10 horas — 400 metros rasos — final por tempo.

As 16.30 horas — 1.500 metros rasos — final.

TENIS DE MESA E XADREZ

Seguirá hoje, pelo noturno das 20 horas, para o Rio de Janeiro, a equipe representativa de tenis de mesa do Centro Associativo Fazenda Estadual — C. A. F. E., — que vai enfrentar a forte turma do Fluminense F. C., em disputa do Troféu "Amizade".

Como já foi noticiado, haverá, também, uma competição amistosa de xadrez entre os dois clubes, além de um jogo feminino extra entre a bi-campeã paulista Corina Teixeira de Magalhães e a campeã carioca, Dinah de Figueiredo.

A representação do C. A. F. E. deverá ser composta dos "uizes" Rafael Morales Calhes, Modesto Conversani, Rafael L. Bologna, André Montilla, Carlos Cali, segundo sob a chefia geral de Santos Lanza, presidente do clube.

A direção técnica do Centro Associativo Fazenda Nacional pede o comprometimento de todos os elementos escalados, tanto de xadrez como de tenis de mesa, às 19.30 horas em ponto, na Estação do Norte.

Internacional "A" e Tietê "B" defrontam-se hoje à noite, em Santos

Em disputa da 4.a rodada do 2.o turno do Campeonato Paulista de Hoquei, defrontam-se hoje à noite em Santos, o quadro "A" do C. R. Internacional, e o conjunto "B" do C. R. Tietê.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros jogarão assim formados: C. R. INTERNACIONAL: — Nilson; Belo e Moura, Zequinha, Edgar e Valdir.

C. R. TIETÊ "B" — Silvio; Falane, Manuel, Irineu, Anibal e Vicente.

Juizes e Autoridades

Pela P. P. H. P. foram designados os seguintes juizes e autoridades: Juiz — Alvaro de Oliveira Desiderio.

Fiscais de meta — João Carlos Guimarães e Sergio Cunha Lima.

Representante — Roberto L. Praca.

Cronometrista — Edmar Assis Porchat.

Anotador — Arnaldo da Silva Jr.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TREINAM HOJE OS SAMPAULINOS

— Preparando-se para o embate de terça-feira, à noite, com o Nacional, o São Paulo efetuara, hoje à tarde, vigoroso exercício de conjunto. Após a prática, será anunciado oficialmente o quadro sampa paulino para a luta com o alvineleste.

TEIXEIRINHA CONTUNDIDO

— O ponta esquerda Teixeira, do São Paulo, está ameaçado de não participar da contenda de terça-feira com o Nacional. O consagrado avanço tricolor sofreu forte contusão quando do último compromisso com o Palmeiras e, na hipótese de que o seu estado físico não seja satisfatório, seria substituído por Afonso. No caso de anteontem dos sampa paulinos, Afonso treinou na ponta esquerda, como medida de precaução e, para gaudio dos numerosos aficionados do "

CAÇULA, KARON E TOPAZIO IMPERIAL OS MAIS PROVAVEIS GANHADORES DA SABATINA

TIDAS COMO CERTAS AS VITÓRIAS DAQUELES FAVORITOS — CAPITÃO MARVEL, VIBOR, DERIVA, MARMOREO E GIBELINO, OS DEMAIS PREFERIDOS DAS CARREIRAS DE HOJE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — AS MONTARIAS OFICIAIS

Está interessante o programa desta tarde, em Cidade Jardim. São ao todo oito carreiras, todas muito bem formadas, com um bom número de concorrentes e o que é melhor, forças equilibradas.

A prova de maior interesse da tarde é a reservada aos "3 anos", a ganhadora, em 1.500 metros, e que deverá levar à pista os potros Caçula, Karon, Topazio Imperial, Arapuan, Sem Medo e a potranca Ardise.

Em que pese o equilíbrio de forças reinante nas diversas carreiras, está a "catadira" dispensando grandes atenções ao trio Caçula, Topazio Imperial e Karon. De fato, são esses grandes candidatos a vitória e em corrida normal, não deverão mesmo perder. Mas, mesmo assim, convém não esquecer que se está torcendo para o nosso turfe a saída da dupla dos grandes favoritos.

NOSSOS INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informados do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 —
2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

1. Capitão Marvel, O. Rosa 56
2. Arabe, J. Nascimento 56
3. Katuska, M. Signoretti 56
4. Honos, S. Godoy 56
5. Cilcha, A. Cataldi 54
6. Norma, R. Urbina 54
7. Guacu, L. González 56

O par de abertura da sabatina está a merecer de Capitão Marvel, pelo menos logicamente. Correu muito esse em seu último compromisso. A escolha para a dupla é coisa mais difícil. Tanto pode ser o Honos, muito manhooso mas em grande forma, como o Guacu, que subiu de turma, ou ainda a Cilcha, que correu muito há uma semana. Norma, na distância, é carta de certo valor. Katuska reaparece bem exercitada, mas falando ainda um último apuro.

2.º PAREO — As 14,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1. Boricão, G. Greine Jr. 56
2. Reprise, L. Urbina 56
3. Cançaceiro, A. Nery 56
4. Chico Nobre, P. Mauzan 56
5. Vibor, A. Luca 58
6. Urauto, n.c. 58
7. Artilheiro, D. Garcia 56

3.º PAREO — As 15 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 —
4.000,00 — 1.500 metros.

1. Caçula, P. Vaz 55
2. Ardise, N. Pereira 53
3. Milit, A. Nobrega 55
4. Arapuan, J. Nascimento 55
5. Sem Medo, O. Rosa 55

4.º PAREO — As 15,30 horas —
Cr\$ 35.000,00 — 6.000,00 —
2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

1. Karon, L. González 56
2. Bacuri, W. Raimundo 56
3. Sultana, A. Nobrega 54
4. Lundum, P. Vaz 56
5. Jaguar, A. Altran 54
6. Edilio, J. P. Sousa 56

5.º PAREO — As 16 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 5.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. Pandego, O. Rosa 55
2. Banjo, O. Reichel 55
3. Rorito, N. Monteiro 55
4. Babet, R. Urbina 53
5. Estêvão, J. A. e o nosso voto, muito embora reconheçamos em Bohemia uma adversária de grandes possibilidades. Almirante teve uma carreira cheia de peripécias, há uma semana, devendo agora vender muito mais. Pandego, um estreante jumento e bem trabalhado. E' tido em alta conta e o Olavo preferiu-o a Bohemia. Banjo acusou alguns progressos, valendo agora alguns boletos para os que gostam de poule "gorda".

6.º PAREO — As 16,30 horas —
Cr\$ 35.000,00 — 10.000,00 —
5.500,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

1. Topazio Imperial, P. Vaz 55
2. Fidalga, A. Tuclo 53
3. Bohemia, L. González 53
4. Almirante, R. Olguin 55

7.º PAREO — As 17 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1. Reservista, P. Vaz 54
2. C. Eugenio, R. Olguin 56
3. Marmoreo, L. González 58
4. Cezarion, M. Signoretti 56
5. Caboco, J. P. Sousa 56
6. Hidalgo, J. Nascimento 58

8.º PAREO — As 17,30 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. Lacrau, L. González 58
2. Moldura, R. Corrêa 52
3. Mirante, O. Reichel 54
4. Acadêmico, J. Taborda 54
5. Gibelino, P. Vaz 58
6. Alto Mar, A. Luca 56
7. Magu, V. Pinheiro F. 54
8. Discada, R. Urbina 52

9.º PAREO — As 18 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

10.º PAREO — As 18,30 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

11.º PAREO — As 19 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

12.º PAREO — As 19,30 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

13.º PAREO — As 20 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

14.º PAREO — As 20,30 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

15.º PAREO — As 21 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

16.º PAREO — As 21,30 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

17.º PAREO — As 22 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

18.º PAREO — As 22,30 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

19.º PAREO — As 23 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

20.º PAREO — As 23,30 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

21.º PAREO — As 24 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

22.º PAREO — As 24,30 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

23.º PAREO — As 25 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

24.º PAREO — As 25,30 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

25.º PAREO — As 26 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

26.º PAREO — As 26,30 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

27.º PAREO — As 27 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

28.º PAREO — As 27,30 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

29.º PAREO — As 28 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

30.º PAREO — As 28,30 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

31.º PAREO — As 29 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

32.º PAREO — As 29,30 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

33.º PAREO — As 30 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

34.º PAREO — As 30,30 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

35.º PAREO — As 31 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

36.º PAREO — As 31,30 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

37.º PAREO — As 32 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

38.º PAREO — As 32,30 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

39.º PAREO — As 33 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

40.º PAREO — As 33,30 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

41.º PAREO — As 34 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

42.º PAREO — As 34,30 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

43.º PAREO — As 35 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

44.º PAREO — As 35,30 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

45.º PAREO — As 36 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

46.º PAREO — As 36,30 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

47.º PAREO — As 37 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

48.º PAREO — As 37,30 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

49.º PAREO — As 38 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

50.º PAREO — As 38,30 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

51.º PAREO — As 39 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

52.º PAREO — As 39,30 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

53.º PAREO — As 40 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

54.º PAREO — As 40,30 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. C. Marcel 56
2. Honos 56
3. Katuska 56
4. Militeiro 56
5. Artilheiro 56
6. Arapuan 56
7. Topazio Imperial 56
8. Fidalga 53
9. Bohemia 53
10. Almirante 55

55.º PAREO — As 41 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 —

FUTEBOL VARZEANO

BOEMIOS F. C. 1 vs. ESTRELA DE OURO DO PARAISO 0

Bonita vitória conquistou o Boemios F. C. na partida de domingo último, derrotando o Estrela de Ouro do Paraíso por 1 a 0. O conjunto vencedor formou com a seguinte constituição: Valtier, Carnevali e Bispo; Neto, Duro e Gustavo; Nelinho, Lio, Mario, Dionísio e Marcelo. No jogo secundário também foi vencedor o Boemios por 4 a 1.

U. R. BELA ALIANÇA 6 vs. REMEDIO F. C. 0

Em seu campo, o U. R. Bela Aliança enfrentou o Remedio F. C. em uma partida amistosa de futebol. A peleja transcorreu favorável ao Bela Vista, que derrotou o seu adversário pela elevada contagem de 6 tentos a 0. Eis o "onze" vencedor: Emílio, Níni e Chico; Gallego, Gauchão e Lindo; Bartolo, Fritz, Calera, José e Botina. Na partida dos aspirantes também venceu o Aliança por 6 a 0.

E. U. VILA ESPERANÇA 4 vs. UNIAO RADICIUM F. C. 0

Bonita vitória conquistou o E. U. Vila Esperança, na tarde de domingo último, derrotando o Uniao Radicum por 4 pontos a 0. Marcam os tentos, para o vencedor Teran e Mingo. O quadro principal da Esperança formou com a seguinte constituição: Rubens, Mané e Xacupé; Renato, Mello e Messias; Aquilino, Abílio, Mingo, Teran e Jair. Na preliminar de futebol disputada contra o Vasco da Gama, venceu este por 4 a 2.

G. E. BANDEIRANTES 6 vs. UNIVERSAL F. C. 1

Jogando em seu campo, o Bandeirantes derrotou o Universal por 6 pontos a 1. Os pontos foram marcados por Intermedo de Antoninho, Pipa, Osvaldo e Geraldo. A turma vencedora jogou com os seguintes elementos: Butafava, João e Orlando; Rubens, Marcos e Pipa; Deuzio (Luz), Geraldo, Antoninho, Totó e Osvaldinho. Na preliminar também venceu o Bandeirantes por 3 a 2.

FLOR DAS PERIZES 2 vs. A. E. ORIENTAL 1

Bem equilibrada partida disputaram domingo último o Flor das Perizes e o A. E. Jardim Oriental. A pugna aguçou ao público presente, dando o empate no fim do primeiro tempo. Por 2 tentos a 1 venceu o Flor das Perizes, que, por intermédio de Augusto, conseguiu os pontos da vitória. Eis o quadro vencedor: Telnho, Antoninho e Rodolfo; Mario, Negreiro e Neco; Carlos, Negri, Graciano, Piao e Augusto. Na preliminar, 3 a 0 pro Flor.

JUVENIL SANTA HELENA F. C. 1 vs. JUVENIL S. SEBASTIAO F. C. 0

Domingo último, o Juvenil Santa Helena enfrentou o Juvenil S. Sebastião F. C. O jogo transcorreu com boa movimentação e na melhor disciplina, cabendo a vitória ao Juvenil Santa Helena por 1 a 0 no jogo principal e 2 a 0 na preliminar. Para o Santa Helena, Wilson foi o autor do tento. Eis o quadro do Santa: Valtier, João e Gino; Vitor, Luiz e Aparício; Wilson, Risada, Pacheco, Vadiño e Trindade. No encontro dos segundos quadros Messias e Zito marcaram os tentos.

JACAGUAI F. C. 4 vs. CORINTHIANOS DO BOM RETIRO 2

Magnífica vitória obtiveram os rapazes do Jacaguai na tarde de domingo último, quando, frente ao forte conjunto do Corinthians do Bom Retiro, colheram merecida vitória, levando a melhor sobre o seu valeroso adversário pela expressiva contagem de 4 pontos a 2. Para os vencedores, Godinho, Orlando, Gorgila e Frango foram os marcadores. O conjunto principal do Jacaguai jogou com os seguintes elementos: Capango, Roque e Bano; Irineu, Godinho e Cila; Frango, Paguez, Pirló, Orlando e Gorgila. No jogo dos aspirantes venceu o Jacaguai por 2 a 1.

C. A. RIVER PLATE 2 vs. C. A. MAGALE 2

Preliando, domingo último, contra os fortes quadros do C. A. Magale, o C. A. River Plate não foi além de um empate. A partida, disputada entre os titulares, correspondeu a melhor expectativa, agradando os presentes. Com 2 a 2 no marcador, terminou o encontro. No jogo dos aspirantes venceu o Magale por 4 a 2.

S. E. PELOTAS 3 vs. UNIAO VERGUEIRO 1

Defrontaram-se, domingo último, em uma partida amistosa de futebol, os fortes conjuntos da S. E. Pelotas e do Uniao Vergueiro. Jogo interessante, com boa movimentação, a vitória sorriu no final ao Pelotas por 3 tentos a 1. Para o vencedor, Carlos (2) e Mario formaram o marcador. Eis o quadro do Pelotas: Ari, Raquino e Muscat; Peru, I. Romeu e Mario; Arnaldo, Milton, Gaio, Helvio e Prida. No jogo dos segundos quadros venceu o Uniao, por 3 pontos a 1.

FLUMINENSE DA MOOCA F. C. 3 vs. CRISTOVÃO COLOMBO 1

Em disputa de uma partida amistosa, o Fluminense enfrentou o Cristovão Colombo. Do encontro saiu vencedor o Fluminense pela contagem de 3 pontos a 1. Os tentos foram de autoria de Serafim, Danilo e Zoca. O quadro principal do Fluminense formou com a seguinte constituição: Pina; Bonfim (Marangoni) e Ivo; Osvaldo, Tito e Bonfim; Roberto, Danilo, Serafim, Zoca e Alvin. Preliminar, 1 a 1.

FLOR DE VILA POMPEIA F. C. 4 vs. XV DE NOVOEMBRO DE PINHEIROS 3

Domingo último, o Flor de Vila Pompeia enfrentou o XV de Novembro de Pinheiros, em uma partida amistosa de futebol. Do embate saiu vencedor o Vila Pompeia por 4 pontos a 3. Carlos, Celso e Caco foram os marcadores para o vencedor, que jogou

com os seguintes elementos: Claudio, Chico e Cido; Romeu (Dirceu) e Rubens; Jaime, Pedrinho, Zoonco (Ari), Ribas e Paduti. Na preliminar ainda venceu o Flor por 3 a 1.

C. A. DUQUE DE CAXIAS 5 vs. ATLANTICO DA PENHA 2

Participando de um festival esportivo, o C. A. Duque de Caxias conseguiu merecida vitória ao abater o Atlantico da Penha por 5 pontos a 2. Eis o conjunto vencedor: Mario, Aversa e Claudio; Zezinho, Osvaldo e Crisli; Moacir, Fernando, Tiza, Brasil e Canhoto. Na preliminar venceu o Atlantico por 1 a 0.

RIACHUELO A. C. 1 vs. FLAMENGO DE VILA MAZZEI 0

Tomando parte no festival esportivo do E. C. Vila Albertina, o Riachuelo obteve merecida vitória por 1 ponto a 0. Cicero foi o marcador. O Riachuelo formou com o seguinte "onze": Talha, Bastião e Valdemar; Geraldo, Chico e Rei; Aurelio, Cicero, Carillo, Luiz e Mario.

E. C. 12 DE OUTUBRO F. C. 1 vs. CENTRO DA COROA F. C. 1

Em uma partida amistosa de futebol, estiveram, domingo último, frente a frente, 12 de Outubro e Coroa, velhos rivais. O encontro, vivamente esperado pelos numerosos "fans" dos clubes em apreço, atraiu numeroso público ao gramado da rua da Coroa. O clube local, que vem apresentando ótimas exibições, foi vencido pela turma principal do 12 de outubro por 2 tentos a 1. Marcam os pontos Graciano e Espagueli. Na partida de aspirantes também venceu o 12 de outubro por 3 a 2. Pela manhã, o Extra 12 de Outubro venceu o Extra Lestinho por 4 a 1 e 1 a 0.

BANDEIRANTES CLUBE 2 vs. E. C. COLUMBIA 1

Na partida travada entre o Bandeirantes e o E. C. Columbia, domingo último, sagrou-se vencedor o primeiro pela apertada contagem de 2 pontos a 1. Sidney foi autor dos pontos do vencedor, que jogou assim formado: Oberdan, Cosmo e Wilson; Maravilha, Petroni e Osvaldo; Salvador, Nininho, Fulvio, Sidney e Ademir. No jogo secundário venceu o Columbia por 3 a 1.

ACADEMICOS DA LAPA F. C. 1 vs. CARLOS GOMES 1

Realizou-se, domingo último, o encontro entre o Acadêmicos da Lapa e o Carlos Gomes. A partida, que transcorreu com boa disciplina e igualdade de forças, chegou ao seu término acusando um empate por 1 tento.

G. E. C. FILIPEPO 2 vs. ULTRA F. C. 0

Em sua praça de esportes, o Filipepo recebeu domingo último a visita do Ultra F. C., para uma partida amistosa de futebol. O jogo que vinha sendo esperado com desuado interesse pelos "fans" dos contendores, deu o valor e igualdade das turmas em confronto, levou ao local do encontro grande assistência, que pôde assistir a uma grande partida. O "onze" do Filipepo que vem se impondo entre os seus congêneres varzeanos, após brilhante luta, sagrou-se pela contagem de 2 pontos a 0. A contagem não reflete a superioridade do conjunto local, que perdeu inúmeras ocasiões de marcar por falta de sorte. Os pontos foram de autoria de Nandinho e Turilo. Eis o esquadrão do Filipepo: Jurema; Nelson e Gregório; Alberto, Euterpe e Milton; Dimio, Viciia, Turilo, Nandinho e Moreno. O "expressão" do Filipepo também venceu, por 4 a 0, tentos de Antoninho (2) e Turilo (2). Com essa vitória, os aspirantes do Filipepo realizaram a 32ª partida invicta, e o seu onze foi o seguinte: Carlos, Abílio e Lúcio; Euclides, Garnier, Artur, Cebolinha (Antoninho), Barilo, Fideis, Maracal e Osmar.

E. C. FIACAO INDIANA 4 vs. A. RUI BARBOSA 2

Domingo último, o E. C. Fiação Indiana enfrentou o A. Rui Barbosa, em partida amistosa de futebol. A turma do Fiação Indiana, após espetacular exibição, sagrou-se vencedora pela expressiva contagem de 4 pontos a 2. Marcam os tentos Cavaco (3) e Alberto. O conjunto do Indiana jogou com a seguinte constituição: Fausto, Armando e Alberto; Fiore, Faqueto, Joaquim; Valdir, Lang, Cavaco, Italo e Chula. Na preliminar o Indiana venceu por 2 tentos a 1.

PROVA CICLISTICA "VOLTA DA AGUA RAZA"

A competição será disputada sem distinção de categoria — A corrida tem o percurso de 70 quilômetros — Valiosos premios

Dando prosseguimento à série de corridas extras, será levada a efeito, amanhã, domingo, a prova "Volta da Agua Raza", promovida pelos irmãos Joaquim e Antonio Pinto Bugalho, e último corredor militante, uma vez que Joaquim Bugalho, campeão paulista, defendendo as cores do C. C. "Gallieus Sembranti". A exemplo do sistema posto em pratica, por ocasião da prova realizada domingo último — Prova "Karl Cernick", não haverá distinção de categorias, concorrendo todos os pedalistas em uma só prova, conjuntamente. Tal sistema, segundo o resultado verificado, é dos mais interessantes, justamente em fins de temporada, facilitando a oportunidade de confrontos entre os ciclistas das diversas categorias, especialmente os que já reuniram numero suficiente de pontos para ascensão da categoria.

Destacamos a situação dos elementos das 2.ª e 3.ª categorias, classificados entre os primeiros, demonstrando assim encontrarem-se em condições de garantir posições de relevo na nova turma em que serão incluídos para a temporada de 1950, temporada que se afirma, das mais promissoras para o esporte do pedal. Entre os elementos da 2.ª categoria, salientamos Manoel Cezar, Orlan, Paulo Dabrilis, José Francisco Ribeiro, Sérgio Ribeiro, Mariano Augusto Lopes e outros.

PREMIOS

Aos vencedores serão conferidos valiosos premios, consistindo em troféus e medalhas.

MARCAS SUAVES

(Conclusão da 9.ª página)

Pogo Bravo — (A. Ribas) — 700 metros em 45" 5, suave. Albarcas — (E. Castilho) — 600 metros em 40" 5, suave. Danton — (R. Latorre) — 600 metros em 36" 2 5. Mingo — (Red. Filho) — 360 metros em 22" 5. Madrileno — (L. Rigoni) — 800 metros em 49" 4 5. Pelele — (E. Castilho) — 800 metros em 51" 2 5. Montecristo — (C. Moreno) — 900 metros em 50". Chevette — (J. Araújo) — 700 metros em 47" 2 5, suave. Luchon — (Lad) — 360 metros em 22". Peniche — (O. Macedo) — 600 metros em 38" 2 5. Início — (E. Castilho) — 800 metros em 50" 1 5. Vintem — (J. Mesquita) — 800 metros em 50". Guama — (A. Ribas) — 700 metros em 43" 4 5. Mauá — (L. Rigoni) — 700 metros em 43" 4 5. Lusitão — (L. Leighton) — 300 metros em 19" 4 5, na diagonal. Junior — (J. Mesquita) — 600 metros em 39" 2 5. Islete — (S. Batista) e Jeruqui — (A. Ribas) — 700 metros em 43" 4 5, ganhando este. Lovelace — (O. Thomas) e Lafite — (O. Ulló) — 600 metros em 37", juntos. Arrabalar — (L. Meszaros) — 360 metros em 22". Edorma — (J. Mesquita) — 360 metros em 22" 3 5. Chuplo — (E. Silva) — 360 metros em 22" 3 5. Julouse — (P. Machado) — 600 metros em 33" 2 5. Eton — (L. Rigoni) — 360 metros em 22" 2 5. Iman — (A. Araújo) — 600 metros em 40", suave. Maracatu — (Lad) — 700 metros em 44". Assalto — (C. Moreno) — 600 metros em 37" 2 5. Rabino — (J. Graça) — 360 metros em 22" 3 5. Agros — (J. Morgado) — 360 metros em 22". Jequitila — (J. Portinho) — 600 metros em 37" 2 5. Miralida — (S. Batista) — 600 metros em 37". Camelot — (L. Rigoni) — 600 metros em 37". Climax — (A. Ribas) — 700 metros em 42" 3 5. Cabo Frio — (P. Tavares) — 700 metros em 46", suave. La Fleche — (O. Ulló) — 800 metros em 53". Mediaton — (L. Leighton) — 700 metros em 44". Albarido — (S. Ferreira) — 800 metros em 51" 2 5. Guaruman — (E. Castilho) — 600 metros em 37" 1 5. Hong-Kong — (G. Costa) — 600 metros em 39". Leste — (J. Mesquita) — 700 metros em 48", suave. Iridio — (A. Barbosa) — 800 metros em 37" 4 5. Fandango — (S. Camara) — 360 metros em 21" 4 5. Hermon — (L. Leighton) — 600 metros em 36" 1 5. Malandro — (L. Pinheiro) — 600 metros em 37" 2 5. Pepito — (C. Moreno) — 800 metros em 54", suave. Botafogo — (J. Portinho) — 600 metros em 38".

JUV. FLUMINENSE DA BARRA FUNDA vs. JUV. BRASIL UNIDOS

A partida entre o Juvenil Fluminense da Barra Funda e o Juvenil Brasil, do mesmo bairro, não transcorreu nas boas normas esportivas. O Juvenil Brasil, com o objetivo de quebrar a invencibilidade do segundo quadro do Fluminense, fez jogar o seu conjunto principal na preliminar, deixando de disputar o jogo dos titulares por falta de elementos descançados. Continua, pois, o segundo quadro do Fluminense invicto entre os de sua categoria, pois não se esperava tanta deslealdade.

CONVESCOE DO MEM DE SA FUTEBOLE CLUBE

O Mem de S. F. C. fará realizar amanhã, no Parque de Vila Galvão, o seu 3.º convesco. O programa é o seguinte: 7 horas — Partida Estação Tanduá em trens especiais. Das 8 às 11.30 horas — Provas esportivas, contando com as seguintes modalidades: Prova do Ovo — Corrida dos três pés — Corrida do Saco — Prova das gravatas — Prova da maçã.

O vencedor das provas receberá lindos premios. 12.00. Almoço. 14.00. Grandioso baile, ao som da Orquestra Nicolino. 17.00 — Regresso, também em trens especiais.

PROVA CICLISTICA "VOLTA DA AGUA RAZA"

A competição será disputada sem distinção de categoria — A corrida tem o percurso de 70 quilômetros — Valiosos premios

Dando prosseguimento à série de corridas extras, será levada a efeito, amanhã, domingo, a prova "Volta da Agua Raza", promovida pelos irmãos Joaquim e Antonio Pinto Bugalho, e último corredor militante, uma vez que Joaquim Bugalho, campeão paulista, defendendo as cores do C. C. "Gallieus Sembranti". A exemplo do sistema posto em pratica, por ocasião da prova realizada domingo último — Prova "Karl Cernick", não haverá distinção de categorias, concorrendo todos os pedalistas em uma só prova, conjuntamente. Tal sistema, segundo o resultado verificado, é dos mais interessantes, justamente em fins de temporada, facilitando a oportunidade de confrontos entre os ciclistas das diversas categorias, especialmente os que já reuniram numero suficiente de pontos para ascensão da categoria.

PREMIOS

Aos vencedores serão conferidos valiosos premios, consistindo em troféus e medalhas.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

PAZ E TRABALHO EM JAÚ

As notícias que ultimamente nos chegam de Jaú caíram quase todas numa espécie de lugar comum, embora auspicioso: — salientam com grande constância o clima de oporridade que reina no município. Os próprios partidos políticos representados na Câmara Municipal se entenderam, organizando uma Comissão Interpartidária de Planejamento Administrativo, a qual colabora com o prefeito na solução dos problemas relacionados com a vida comunal. Existe portanto harmonia entre os poderes Legislativo e Executivo locais, o que tende para o excepcional na paisagem política de nosso Estado. Realmente, o que se vem em regra são os desajustes entre esses poderes, como nas estâncias, ou então defesa "à outrance" de um pelo outro, se aconiece que o prefeito tem maioria na Câmara. O equilíbrio entre os poderes, imprescindível para o bom funcionamento das instituições representativas, raramente se verifica, se considerarmos como fiel da balança o interesse publico e não as conveniências grupais.

Não estamos preconizando aqui, atente-se bem, as vantagens do adesionismo, pois uma das coisas fundamentais para a vida das agremiações partidárias é a coerencia na defesa de seus princípios e de seu programa. Estamos frisando, isto sim, o clima singular que, em Jaú, possibilitou o encontro de uma espécie de media programática que aos poucos se vai transformando em obras e realizações, sem quebra da dignidade e da compostura política. Isto só é possível entre cidadãos bem intencionados e de boa fé: daí a razão do fracasso em que caíram tentativas semelhantes na orla estadual, já que o Estado não possui um governo, mas um desgoverno, e os que se encontram no leme do Poder Executivo não cogitam de realizar para o bem do povo, mas de mistificar com demagogias e fanfarronadas em proveito proprio.

Como quer que seja, o município de Jaú está progredindo. E vale assinalar o (*)

Deputado e ex-ministro sul-africano transitou ontem pelo porto de Santos

SANTOS, 28 (Da sucursal) — Passageiro do vapor holandês "Ruyt", que ontem entrou neste porto, viajando, de regresso ao seu país, acompanhado de sua esposa, o dr. H. Gluckmann, deputado ao Parlamento da África do Sul, e ex-ministro da Saúde do general Smuts. O ilustre viajante é figura de marcante relevo nos círculos políticos e sociais de sua pátria, tendo desempenhado diversas funções publicas, no exercício das quais prestou relevantes serviços. Aproveitou as atuais férias parlamentares para fazer uma visita à América do Sul, tendo estado na Argentina e no Uruguai, estudando os problemas de Saúde, setor que lhe desperta viva atração e ao qual tem dedicado grande interesse. Em sua estada naquela país visitou diversos hospitais e serviços medicos, aproveitando sua passagem por Montevideo para visitar o modelar Hospital de Clinicas do Uruguai.

Embora de férias, como afirmou o sr. Gluckmann, no propósito de se inteirar do desenvolvimento dos serviços de saúde nos países que visitou, seguiu ontem mesmo para São Paulo, onde deseja percorrer o Hospital de Clinicas, do qual ouviu as mais lisonjeiras referencias.

INTERCAMBIO COMERCIAL BRASIL-ÁFRICA DO SUL

Desejamos saber das possibilidades do desenvolvimento das relações comerciais entre o Brasil e a África do Sul. Excusando-se de não nos poder dar a respeito dados informes, por não ser esse um setor para si familiar, acrescentando, contudo, que estava certo das grandes possibilidades que se oferecem aos dois países, os quais, embora possuindo climas mais ou menos paralelos, têm produtos que podem ser trocados entre si, com reais vantagens para ambas as nações. A África do Sul está interessada na exportação de lã, couros e peles, carvão, mangangas e outros minérios, podendo comprar nos algodão e outros artigos de nossa produção. Somente a escassez de comunicações entre os dois países é que tem determinado o fato de não ter ainda atingido o intercambio comercial e cultural mutuo a expansão que seria de se esperar. Está, entretanto, certo de que um maior conhecimento e uma amizade crescente se processarão, com o progressivo desenvolvimento de suas relações, para o que contribuirá sem dúvida a identidade de aspirações e de sentimentos democráticos dos dois povos.

ATUALIZAÇÃO DAS BASES DE FINANCIAMENTO DE CAFÉ

A propósito da necessidade de atualizar as bases de financiamento de café pelo Banco do Brasil, em vista das alterações profundas verificadas no valor do produto, a Associação Comercial de Santos expediu as seguintes telegramas: "Dr. Otávio de Abreu — Rio — Temos o prazer de levar ao conhecimento de v. a. que a diretoria desta entidade se reuniu extraordinariamente para examinar a situação dos negócios de café, concluindo ser necessária atualização das bases de financiamento por parte desse estabelecimento de credito, as quais, vindo a ser calculadas sobre as cotizações vigentes, exerceria influencia favorável, inclusive nos centros de importação, assim concorrendo de maneira decisiva para maior animação nas exportações e consequente aumento de receitas cambiais. Certa, aliás, de que o assunto está merecendo a atenção dessa digna diretoria, animamos-nos a trazer-lhe o pensamento desta Associação, inteiramente favorável àquela providencia.

Colites Antigas

Amebas — Giárdias — Gases — Colicis — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Estreimato — Cancor — Hemorroidas — Fistulas. Tratamento direto na parte intestinal doente.

DE ALVARO MACHADO Especialista da Beneficencia Portuguesa

De 15 às 18. Praça Ramos de Azevedo, 195, tel. 4-4375

SANTA IZABEL

SANTA IZABEL, 24 — MAESTRO AVELINO PINTO — Santa Izabel viu passar, no dia 22 do corrente, o 10.º aniversário do falecimento de um dos seus mais



Fotografia do saudoso maestro Avelino Alvim Pinto.

Ilustres filhos, o maestro Avelino Alvim Pinto, falecido, nesta cidade, no dia 22 de outubro de 1939, doado de grande preparo intelectual, o saudoso extinto prestou relevantes serviços a sua terra natal, regendo e organizando corporações musicais e ocupando cargos de relevo na Câmara e Prefeitura Municipal. Tendo ingressado nas fileiras do antigo Partido Republicano Paulista, exerceu o cargo de secretário, conservando fiel ao glorioso e tradicional Partido até a sua morte. Publicando a sua fotografia, não fazemos mais do que render uma justa homenagem ao grande isabelense, que soube honrar e bem servir a sua terra.

CÂMARA MUNICIPAL — Em sua ultima reunião, a Câmara Municipal aprovou a lei n.º 38, referente a suplemento de verba, tendo aprovado, em segunda discussão, o projeto lei referente a um auxilio de Cr\$ 10.000,00 a Santa Izabel.

HORARIO DE ONIBUS — É o seguinte o novo horario de onibus desta cidade a São Paulo: De Santa Izabel: 6 e 8 horas; a tarde: 12 e 16 horas. De São Paulo: 8 e 12 horas. A tarde: 16 e 30 e dezto horas.

O Hospital de Apiaí vai receber cem mil cruzeiros

APIAÍ, 25 — O sr. Alberto Dias Batista, prefeito municipal, acaba de receber do dr. Ubiratan Pamplona, diretor do Serviço Medico Social da Secretaria da Saúde, o seguinte telegrama: "Agradecendo atencões prezado amigo, apaz-me comunicar-lhe que consegui cem mil cruzeiros hospital de sua cidade".

NASCIMENTO — Desde o dia 20 do corrente, está enriquecido o lar do sr. Jonas do Amaral e sua esposa d. Cecília Lourença do Amaral, com o nascimento de uma menina que, na pia batismal, recebeu o nome de Regina Custódia do Amaral.

NOTÍCIAS FORENSES — Deu entrada no Cartório do 2.º Ofício desta comarca, o processo crime movido pela Justiça Publica contra o sr. Indalecio Rodrigues, por crime contra o pudor.

NOVA PADARIA — Acaba de ser construída, nesta cidade, uma padaria de propriedade do sr. Antonio Rocca.

"CORREIO PAULISTANO" — Para assinaturas e publicidades com o sr. Nelson Dias Batista, agente local.

LEME

LEME, 25 — DELEGACIA DE POLICIA — Foi transferido da Delegacia de Leme, para Guariba, o sr. José de Oliveira, sendo transferido de Itapirapá, sr. Indeu Campanha, para esta cidade.

CRIAÇÃO DE CLASSE — Foi criada no 2.º grupo escolar, mais uma classe. Para reger-la foi transferida de Galla, a professora Maria de Lourdes Hildorf.

CENTENARIO DE RUI BARBOSA — A comissão promotora das comemorações ao Centenario do Nascimento de Rui Barbosa, ficou assim organizada: sr. Custódio de Lima, prefeito municipal; Oscar Ulson, representante da Ordem dos Advogados do Brasil; padre Manoel Simões de Lima, vigário da paróquia; professores Sebastião de Oliveira Gusmão e Mario Zini, dos grupos escolares; Cel. Augusto Cesar e 2.º. Em todas as escolas será desenvolvida de 20 a 5 de novembro a "Semana de Rui Barbosa". A 5 de novembro, nos salões do Aero Clube de Leme, haverá uma sessão publica.

CASAS PERNAMBUCANAS — Acaba de ser inaugurada nesta cidade, a rua 29 de agosto, uma filial das Casas Pernambucanas.

FALLECIMENTO — Faleceu nesta cidade, a menina Isolina Bernegossi, filha do sr. José Bernegossi e de d. Candida Fernandes Bernegossi.

CASAMENTOS — Realizou-se o casamento de Plinio Leme, com a srta. Nide Zencker, filha do sr. Arnold Zencker e de Maria Zaninetti Zencker.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: dia 28, d. Antonio Campos; a menina Elia, filha de José Fernandes de Oliveira; dia 29, o sr. Olimpio Franco da Falestina; o jovem Carlos Leme de Arruda; o jovem Valdemar Grossklaus e d. Olivia Hildorf.

ORCAMENTO PARA 1950 — Acaba de ser apresentado pela Prefeitura Municipal ao Legislativo, o orçamento da receita e despesa para o ano de 1950, que importa em Cr\$ 1.583.200,00.

VIAJANTE — Esteve nesta cidade, acompanhado de sua esposa, Maria Leme, Dal Gá, sr. Ottonio Diniz G. Industrial em São Paulo e grande amigo de Leme.

"CORREIO PAULISTANO" — Para assinaturas e com o sr. E. Leme de Arruda, redação do jornal "O Município" ou com o sr. Renato Leme de Arruda.

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.
Capital Realizado e Reservas
Cr\$ 6.180.000,00
RUA FORMOSA, 413 - PRÉDIO PRÓPRIO
FONE: 6-1194 - SÃO PAULO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITOS	
MOVIMENTO	6% a.a.
POPULAR (Limite Cr\$ 100.000,00)	7% a.a.
PRazo FIXO	8% a.a.
6 meses - (Juros mensais)	10% a.a.
12 meses - (Juros mensais)	10% a.a.

"CORREIO MILITAR"

2.ª REGIÃO MILITAR

SERVICO DO QUARTEL GENERAL PARA HOJE

Oficial de representação: Tenente Eugenio Pontes Casals.

Oficial de dia: Um oficial subalterno da 4.ª C. R.

PLANO REGIONAL DE CONVOCAÇÃO

Proseguimos hoje com a publicação do plano de convocação, referente a classe de 1931, para incorporação de convocados em 1950.

a - JJ. MM. B. Movalis - Percorrendo os demais municípios tributários segundo o calendário determinado, inspecionando em cada um, os convocados apresentados pela J. A. M. respectiva.

Art. 7.º - Durante a época complementar funcionarão apenas as J. A. M. B. Movalis e as J. A. M. B. Movalis de Reservas (P. R.).

Art. 8.º - Os convocados residentes fora dos municípios onde funcionam as J. A. M. B. Movalis, serão encaminhados para os municípios onde funcionam as J. A. M. B. Movalis de Reservas (P. R.).

Art. 9.º - Os convocados selecionados para incorporação serão submetidos a exames abreviados, antes da incorporação.

Art. 10.º - As J. A. M. B. Movalis de Reservas (P. R.) referidas no art. 8.º terão a seguinte localização: 1.ª - São Paulo.

2.ª - São Paulo. 3.ª - São Paulo. 4.ª - São Paulo. 5.ª - São Paulo. 6.ª - São Paulo. 7.ª - São Paulo. 8.ª - São Paulo. 9.ª - São Paulo. 10.ª - São Paulo. 11.ª - São Paulo. 12.ª - São Paulo. 13.ª - São Paulo. 14.ª - São Paulo. 15.ª - São Paulo. 16.ª - São Paulo. 17.ª - São Paulo. 18.ª - São Paulo. 19.ª - São Paulo. 20.ª - São Paulo. 21.ª - São Paulo. 22.ª - São Paulo. 23.ª - São Paulo. 24.ª - São Paulo. 25.ª - São Paulo. 26.ª - São Paulo. 27.ª - São Paulo. 28.ª - São Paulo. 29.ª - São Paulo. 30.ª - São Paulo. 31.ª - São Paulo. 32.ª - São Paulo. 33.ª - São Paulo. 34.ª - São Paulo. 35.ª - São Paulo. 36.ª - São Paulo. 37.ª - São Paulo. 38.ª - São Paulo. 39.ª - São Paulo. 40.ª - São Paulo. 41.ª - São Paulo. 42.ª - São Paulo. 43.ª - São Paulo. 44.ª - São Paulo. 45.ª - São Paulo. 46.ª - São Paulo. 47.ª

MARCEL CERDAN SOFREU ANTEONTEM O SEU NOCAUTE DECISIVO



Dois flagrantes do nocaute técnico que La Motta infligiu ao campeão mundial.

Morre no instante em que retomava o caminho da glória o ídolo do esporte francês — Paradoxos do destino do sucessor de Carpentier nos tabuleiros da Europa — O "barman" de Casablanca e o tropeço La Motta

Marcel Cerdan, o "homem das mãos de argila", sofreu na madrugada de anteontem, no rumo de uma montanha dos Açores, o nocaute decisivo, do qual não se levantará jamais. Foi a última ironia do destino para o campeão do mundo francês, de vida tão paradoxal: entregou-se à morte quando ele, refêto da absurda derrota que há quatro meses lhe arrebatou o título, marchava para a "revanche" inflado de esperança, convicto de devolver ao seu país o glorioloso esporte que ele mais prezava.

RETRATO DE MARCEL CERDAN

Se se pesquisasse as razões da espantosa popularidade de Marcel Cerdan, na França, verificaria-se que não apenas o título de campeão a sustentava. O "homem de Marrocos" não era apenas um lutador: era um esportista na mais nobre acepção do termo. Um cavalheiro, poder-se-ia afirmar, sorridente, juvenil, de irradiante presença. Vendo-o no tabuleiro ou na rua, o francês recordava-se de Georges Carpentier,

com quem Cerdan tinha muito em comum.

O cronista, ocasionalmente em Paris, viu-o de perto, na noite em que se defrontaram, no Vélodrome d'Hiver, o americano Steve Belloise e o campeão dos meios franceses Jean Stock. A altura das pernas finais, quando a face do valentíssimo gaulês era uma pasta sangrenta, Cerdan bradava pela suspensão da luta, que já não passava, no seu dizer, de puro e simples massacre. "Paris-Match", da qual extralamos os clichês desta crônica, estampou uma série de flagrantes da torcida de Cerdan nesse embate, mostrando-o desde entusiasmado até congestionado, de mãos crispadas no desespero pelo fracasso do seu compatriota. Esta era, na verdade, a qualidade que Cerdan sobrepujava: a xerxeta no adversário de Belloise: a de francês. Acima de tudo, o campeão amava a sua pátria, aquela França tão fértil de campeões do espírito como dos punhos.

A atenção geral desceu do tabuleiro imediatamente, e todos os olhos buscaram o trio que varava as cadeiras, rumo dos postos junto ao ringue.

Os jornais do dia seguinte sobre o procedimento do campeão durante a luta noticiaram: Cerdan, que nos primeiros rounds encorajava o compatriota, a partir do 5.º soa como o próprio Stock o rude castigo do meio americano. Nos assaltos finais, quando a face do valentíssimo gaulês era uma pasta sangrenta, Cerdan bradava pela suspensão da luta, que já não passava, no seu dizer, de puro e simples massacre. "Paris-Match", da qual extralamos os clichês desta crônica, estampou uma série de flagrantes da torcida de Cerdan nesse embate, mostrando-o desde entusiasmado até congestionado, de mãos crispadas no desespero pelo fracasso do seu compatriota. Esta era, na verdade, a qualidade que Cerdan sobrepujava: a xerxeta no adversário de Belloise: a de francês. Acima de tudo, o campeão amava a sua pátria, aquela França tão fértil de campeões do espírito como dos punhos.

UMA LONGA AGONIA

Mas, relembremos aqui a disputa de 15 de julho, de que final Cerdan não se pôde desforrar mais. Foi, disseram os jornais da tarde, uma longa e dolorosa agonia para o campeão, que experimentara o mais duro e impledo castigo de toda a carreira. Houve controvérsias sobre o embate, mas uma circunstância, decisiva, ficou estabelecida: arrebatado à luta, nos assaltos iniciais, pelo impeto aparentemente suicida de La Motta, Cerdan sofreu grave distensão muscular à altura do ombro, que lhe inutilizou o braço esquerdo, que era o seu forte. Os assaltos que se seguiram nada mais foram do que uma punição sem igual, uma série implacável de diretos e cruzados sem resposta, na face e no corpo do francês. Pelo sexto assalto, o "manager" Joe Longmans propôs-lhe a suspensão da luta: Cerdan, de lábios cerrados, ameaçou de morte, se o fizesse. Um emissário foi enviado, então, às farmácias vizinhas à procura de um linimento para abrandar a dor, já que as massagens não

lebril. Não sendo excepcionais, os seus recursos cênicos não chegavam a desparar o público.

A DEBACLE FRENTE A LA MOTTA

Poucas vezes a França esportiva se ressentiu tanto como quando da derrota do seu campeão mundial, em julho último, Marcel Cerdan. A frente de uma equipe excepcional de pesos-médios, entre os quais Laurent Dau-thuille, Robert Villemain, Charron e o próprio Stock, há oito meses guardava entre os agêis punhos o centro de campeão do mundo. Desde que arrebatara o título a Tony Zale, de forma incontestável, passara a ser considerado, de fato, o melhor de todos na categoria.

A luta com Jack La Motta, considerado pugilista inferior, já derrotado cremos por Dau-thuille, parecia mais uma exibição para a luta seguinte, que seria com Steve Belloise.

Cerdan deixou Casablanca — onde tinha a família, um bar, e incontestável popularidade — com absoluta certeza de vitória. Apenas adversário a mais, talvez um nocaute, fulminante para o seu "carnet".

Foi, inesperadamente, os jornais do dia seguinte, relegando para a segunda página tudo o mais, abriram manchetes para o nocaute técnico do campeão do mundo. Caira Cerdan absurdamente. Rolara do seu pedestal aos muros daquele inesperado e pouco esportivo Davi.

O mais espantoso, porém, era o próprio Marcel que mal acreditava naquele "ex" antecedendo o título de campeão que entregara ao seu país.

MAIS, RELEMBREMOS AQUI A DISPUTA

de 15 de julho, de que final Cerdan não se pôde desforrar mais. Foi, disseram os jornais da tarde, uma longa e dolorosa agonia para o campeão, que experimentara o mais duro e impledo castigo de toda a carreira.

Houve controvérsias sobre o embate, mas uma circunstância, decisiva, ficou estabelecida: arrebatado à luta, nos assaltos iniciais, pelo impeto aparentemente suicida de La Motta, Cerdan sofreu grave distensão muscular à altura do ombro, que lhe inutilizou o braço esquerdo, que era o seu forte. Os assaltos que se seguiram nada mais foram do que uma punição sem igual, uma série implacável de diretos e cruzados sem resposta, na face e no corpo do francês. Pelo sexto assalto, o "manager" Joe Longmans propôs-lhe a suspensão da luta: Cerdan, de lábios cerrados, ameaçou de morte, se o fizesse. Um emissário foi enviado, então, às farmácias vizinhas à procura de um linimento para abrandar a dor, já que as massagens não



Marcel Cerdan, num intervalo da luta em que foi derrotado por La Motta — Uma distensão muscular matou o surpreendente nocaute técnico.

bastavam. Mas, até nisso a sorte contrariou o campeão: quando, afinal, percorridos 25 estabelecimentos, um foi encontrado aberto, a peleja tinha terminado.

A VOLTA É O FIM

Depois disso, Marcel Cerdan voltou a Casablanca. Venceu folgadoamente Waldeck e se entregou a incansável treinamento. A certeza da recuperação do título alentava-o sempre, como a todos os franceses.

Agora, afinal fixada a "revanche" para 2 de dezembro proxi-

mo, Marcel Cerdan temeu, torridamente, o avião para Nova York. Traria de volta ao seu país o título que a má sorte lhe arrebatara.

Um adversário mais forte, contudo, aguardava o campeão. Sem medo na montanha açoriana.

Os esportistas do seu país, contudo, devem pensar, a esta hora, que foi pelo o seu ídolo morrer assim, no impeto da reconquista, quando a vitória de novo lhe acenava — instável companheira que mesmo no último instante achou de lhe fugir.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI

SÃO PAULO — SABADO, 29 DE OUTUBRO DE 1949

NUMERO 28.701

COMEÇAM A VIGORAR A PARTIR DE HOJE OS PREÇOS MÁXIMOS DAS FRUTAS ESTRANGEIRAS

ESCLARECE A C. E. P. QUE OS TABELAMENTOS EM GERAL NÃO PODEM SER ULTRAPASSADOS QUALQUER QUE SEJA O PRETEXTOS APRESENTADO — TEXTO DA PORTARIA

De acordo com a deliberação aprovada quinta-feira última pelo plenário da Comissão Estadual de Preços, o vice-presidente daquele organismo assinou ontem a portaria fixando os preços máximos das frutas estrangeiras, tanto para importadores ou atacadistas, como para varejistas.

Após a portaria, esclareceu o vice-presidente da C. E. P. que alguns comerciantes estavam negociando o melão por preços superiores aos da tabela, sob a alegação de que o produto era de origem portuguesa. Aliás, não somente em relação ao melão procuram alguns comerciantes burlar o tabelamento, apresentando o mesmo argumento. Para evitar que prossigam esses abusos, a C. E. P. emitiu ontem um comunicado, esclarecendo que seria severamente punido todos aqueles que, sob qualquer pretexto, procurarem vender os produtos tabelados por preços superiores aos determinados pelo organismo controlador.

A PORTARIA TABELANDO AS FRUTAS ESTRANGEIRAS

A portaria tabelando as frutas estrangeiras, que recebeu o número 163 e hoje entra em vigor, está assim redigida: "O vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 9.123, de 4 de abril de 1946, na conformidade do que decidiu o plenário em sua sessão de hoje, e considerando que o atual stock de uvas foi importado diretamente pelo Porto do Rio de Janeiro e que o tabelamento imposto pela Comissão de Preços do Distrito Federal", de n.º 9-49, prevê margens suficientes para a remessa do produto a outros Estados, sendo assim perfeitamente aceitável.

BAIXADA PELO ORGÃO CONTROLADOR

RESOLVE: Art. 1.º — Fica estendido à capital de São Paulo a portaria n.º 9-49, da "Comissão de Preços do Distrito Federal" publicada no "Diário Oficial" da União de 28 de setembro de 1949,

que tabelou os preços máximos para a venda de frutas estrangeiras: a) Maças americanas e canadenses; Do importador ao varejista, caixa de vinte

OCORRENCIAS POLICIAIS

UM MORTO E UM FERIDO EM VIOLENTO CHOQUE DE VEÍCULOS NA VIA ANCHIETA

Excesso de velocidade a causa principal do acidente — Atropelou duas pessoas e atirou o carro contra a parede do prédio

Espectacular acidente verificou-se na tarde de ontem, pouco depois das 17 horas, na Via Anchieta, próximo ao quilômetro 35, do qual resultou a morte de uma pessoa e ferimentos graves em outra.

Segundo conseguimos apurar, aquela hora rodava em direção a Santos o auto de aluguel da qual cidade, de chapa 18.33-23, dirigido pelo motorista profissional Natalino Rodrigues dos Santos, de 36 anos, viúvo, domiciliado à rua Senador Feijó, 443, na vizinha localidade. Quando atingiu o ponto acima, em face da forte curvatura que reinava, e em virtude da grande velocidade que o automóvel desenvolvia, chocou-se violentamente contra a parte traseira do caminhão de chapa 5-71-72, dirigido pelo motorista Antonio Janietich. Depois de colidir com este veículo, o automóvel projetou-se com grande violência sobre o carro-tanque de gasolina número 39-374, condu-

to pelo profissional Silvio Bertinato. Em seguida capotou e foi parar a mais ou menos cinquenta metros de distância, depois de haver dado várias cambalhotas, ficando completamente destruído. Do acidente resultou a morte instantânea do motorista Natalino e ferimentos graves em Graciano José Rodrigues Filho, de 32 anos, residente à rua São Bento, 90, na cidade de Santos.

A autoridade de serviço na Central de Polícia identificou do ocorrido seguiu imediatamente para o local, onde tomou as providências que o caso requeria, fazendo remover o cadáver do motorista para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, para ser autopsiado e o ferido para o Hospital das Clínicas, de onde seguiu para a Beneficência Portuguesa.

ATROPELOU DUAS PESSOAS E ATIROU O CARRO CONTRA O PRÉDIO

Siegfried Dauré, na noite de ontem, dirigia pela rua da Estação, em Vila Galvão, um auto particular sem chapa. Em determinado trecho daquela arteria, Siegfried para não atropelar uma criança estendeu a direção, fazendo o veículo subir a uma calçada, onde apanhou Afonso Borges Barcelos, de 55 anos, casado, domiciliado à rua 15, e José Teixeira, de 45 anos, casado, domiciliado à rua João Gabriel, s/n. Em seguida o automóvel projetou-se contra a parede de um prédio, ocasião em que Elisabete Dauré, de 61 anos, viúva, residente à rua José Maurício, 57, genitora de Siegfried, que viajava no carro, recebeu ferimentos.

As três vítimas foram socorridas pela Assistência e Internadas no Hospital das Clínicas, por se encontrarem gravemente feridas.

AGREDIDO PELO TRATADOR DE CAVALOS

Por motivos que ainda não foram esclarecidos pela Polícia, na tarde de ontem, por volta das 16 horas, na Vila Hipica, o Hipódromo de Cidade Jardim, o proprietário de cavalos Sival Machado Velho, de 30 anos, solteiro, domiciliado à rua Tenente Azevedo, 32, casa 3, foi agredido a golpes de navalha pelo tratador Benigno Garrido.

Após o delito o agressor se evadiu, tendo a vítima sido internada em estado grave no Hospital das Clínicas.

CICLISTA ATROPELADO

Às 14.30 horas de ontem, na avenida Celso Garcia, próximo ao prédio 3.045, o ciclista Firmino Ribeiro, de 38 anos, casado, residente à rua Baraquisaba, 5, em Tucuruvi, foi colido por uma carroça de leite, não identificada.

A vítima sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clínicas.

FERIDO POR UM DESCONHECIDO

Rosário Velos, de 29 anos, casado, residente à rua Guatinga, 28, às 11.30 horas de ontem, na rua Domingos de Moraes, foi agredido e gravemente ferido por um desconhecido que fugiu.

A vítima sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clínicas.

Não é feriado o dia 2 de novembro

RIO, 28 (Aspress) — A propósito do "Dia de Finados" podemos informar que não será feriado o dia 2 de novembro de 1949, pois não está incluído entre os dias de repouso obrigatório. A lei do descanso semanal remunerado, que regulou a matéria, exclui o dia 2 de novembro dos feriados. Nas repartições públicas, só por um ato oficial do presidente Dutra é que poderá ser suspenso o expediente e por iniciativa da própria indústria e comércio é que poderá deixar de haver trabalho nesse dia.

Suspensão de licença previa para a importação do linho

Memorial do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo à Carteira de Importação e Exportação

NA ÚLTIMA REUNIÃO DA DIRETORIA DO SINDICATO DE INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE SÃO PAULO

o sr. Humberto Reis Costa, que a presidência, fez importante relato da situação da indústria do linho em nosso país em face do acordo comercial firmado entre o Brasil e a Inglaterra.

Declarou o sr. Reis Costa que por solicitação da comissão de linho, fora entregue ao diretor da Carteira de Importação e Exportação um memorial em que o Sindicato expôs a situação da indústria do linho no Estado, em virtude das importações de tecidos do estrangeiro haverem atingido volume até agora não alcançado, motivando a paralisação das vendas do tecido nacional.

DECLAROU O SR. REIS COSTA QUE

por solicitação da comissão de linho, fora entregue ao diretor da Carteira de Importação e Exportação um memorial em que o Sindicato expôs a situação da indústria do linho no Estado, em virtude das importações de tecidos do estrangeiro haverem atingido volume até agora não alcançado, motivando a paralisação das vendas do tecido nacional.

"Evidentemente — salienta o documento — a providência da suspensão de novas licenças, até o fim do corrente ano, em boa hora adotada por essa Carteira, tem permitido à indústria nacional de linho reativar a sua produção, colaborando no suprimento do mercado interno durante o verão de 1949-50.

Declarou o sr. Reis Costa que por solicitação da comissão de linho, fora entregue ao diretor da Carteira de Importação e Exportação um memorial em que o Sindicato expôs a situação da indústria do linho no Estado, em virtude das importações de tecidos do estrangeiro haverem atingido volume até agora não alcançado, motivando a paralisação das vendas do tecido nacional.

"Evidentemente — salienta o documento — a providência da suspensão de novas licenças, até o fim do corrente ano, em boa hora adotada por essa Carteira, tem permitido à indústria nacional de linho reativar a sua produção, colaborando no suprimento do mercado interno durante o verão de 1949-50.

Declarou o sr. Reis Costa que por solicitação da comissão de linho, fora entregue ao diretor da Carteira de Importação e Exportação um memorial em que o Sindicato expôs a situação da indústria do linho no Estado, em virtude das importações de tecidos do estrangeiro haverem atingido volume até agora não alcançado, motivando a paralisação das vendas do tecido nacional.

"Evidentemente — salienta o documento — a providência da suspensão de novas licenças, até o fim do corrente ano, em boa hora adotada por essa Carteira, tem permitido à indústria nacional de linho reativar a sua produção, colaborando no suprimento do mercado interno durante o verão de 1949-50.

Declarou o sr. Reis Costa que por solicitação da comissão de linho, fora entregue ao diretor da Carteira de Importação e Exportação um memorial em que o Sindicato expôs a situação da indústria do linho no Estado, em virtude das importações de tecidos do estrangeiro haverem atingido volume até agora não alcançado, motivando a paralisação das vendas do tecido nacional.

"Evidentemente — salienta o documento — a providência da suspensão de novas licenças, até o fim do corrente ano, em boa hora adotada por essa Carteira, tem permitido à indústria nacional de linho reativar a sua produção, colaborando no suprimento do mercado interno durante o verão de 1949-50.

Declarou o sr. Reis Costa que por solicitação da comissão de linho, fora entregue ao diretor da Carteira de Importação e Exportação um memorial em que o Sindicato expôs a situação da indústria do linho no Estado, em virtude das importações de tecidos do estrangeiro haverem atingido volume até agora não alcançado, motivando a paralisação das vendas do tecido nacional.

"Evidentemente — salienta o documento — a providência da suspensão de novas licenças, até o fim do corrente ano, em boa hora adotada por essa Carteira, tem permitido à indústria nacional de linho reativar a sua produção, colaborando no suprimento do mercado interno durante o verão de 1949-50.

Declarou o sr. Reis Costa que por solicitação da comissão de linho, fora entregue ao diretor da Carteira de Importação e Exportação um memorial em que o Sindicato expôs a situação da indústria do linho no Estado, em virtude das importações de tecidos do estrangeiro haverem atingido volume até agora não alcançado, motivando a paralisação das vendas do tecido nacional.

"Evidentemente — salienta o documento — a providência da suspensão de novas licenças, até o fim do corrente ano, em boa hora adotada por essa Carteira, tem permitido à indústria nacional de linho reativar a sua produção, colaborando no suprimento do mercado interno durante o verão de 1949-50.

Declarou o sr. Reis Costa que por solicitação da comissão de linho, fora entregue ao diretor da Carteira de Importação e Exportação um memorial em que o Sindicato expôs a situação da indústria do linho no Estado, em virtude das importações de tecidos do estrangeiro haverem atingido volume até agora não alcançado, motivando a paralisação das vendas do tecido nacional.

"Evidentemente — salienta o documento — a providência da suspensão de novas licenças, até o fim do corrente ano, em boa hora adotada por essa Carteira, tem permitido à indústria nacional de linho reativar a sua produção, colaborando no suprimento do mercado interno durante o verão de 1949-50.

Declarou o sr. Reis Costa que por solicitação da comissão de linho, fora entregue ao diretor da Carteira de Importação e Exportação um memorial em que o Sindicato expôs a situação da indústria do linho no Estado, em virtude das importações de tecidos do estrangeiro haverem atingido volume até agora não alcançado, motivando a paralisação das vendas do tecido nacional.

"Evidentemente — salienta o documento — a providência da suspensão de novas licenças, até o fim do corrente ano, em boa hora adotada por essa Carteira, tem permitido à indústria nacional de linho reativar a sua produção, colaborando no suprimento do mercado interno durante o verão de 1949-50.

Declarou o sr. Reis Costa que por solicitação da comissão de linho, fora entregue ao diretor da Carteira de Importação e Exportação um memorial em que o Sindicato expôs a situação da indústria do linho no Estado, em virtude das importações de tecidos do estrangeiro haverem atingido volume até agora não alcançado, motivando a paralisação das vendas do tecido nacional.

"Evidentemente — salienta o documento — a providência da suspensão de novas licenças, até o fim do corrente ano, em boa hora adotada por essa Carteira, tem permitido à indústria nacional de linho reativar a sua produção, colaborando no suprimento do mercado interno durante o verão de 1949-50.

Declarou o sr. Reis Costa que por solicitação da comissão de linho, fora entregue ao diretor da Carteira de Importação e Exportação um memorial em que o Sindicato expôs a situação da indústria do linho no Estado, em virtude das importações de tecidos do estrangeiro haverem atingido volume até agora não alcançado, motivando a paralisação das vendas do tecido nacional.

"Evidentemente — salienta o documento — a providência da suspensão de novas licenças, até o fim do corrente ano, em boa hora adotada por essa Carteira, tem permitido à indústria nacional de linho reativar a sua produção, colaborando no suprimento do mercado interno durante o verão de 1949-50.

Declarou o sr. Reis Costa que por solicitação da comissão de linho, fora entregue ao diretor da Carteira de Importação e Exportação um memorial em que o Sindicato expôs a situação da indústria do linho no Estado, em virtude das importações de tecidos do estrangeiro haverem atingido volume até agora não alcançado, motivando a paralisação das vendas do tecido nacional.

"Evidentemente — salienta o documento — a providência da suspensão de novas licenças, até o fim do corrente ano, em boa hora adotada por essa Carteira, tem permitido à indústria nacional de linho reativar a sua produção, colaborando no suprimento do mercado interno durante o verão de 1949-50.

Declarou o sr. Reis Costa que por solicitação da comissão de linho, fora entregue ao diretor da Carteira de Importação e Exportação um memorial em que o Sindicato expôs a situação da indústria do linho no Estado, em virtude das importações de tecidos do estrangeiro haverem atingido volume até agora não alcançado, motivando a paralisação das vendas do tecido nacional.

"Evidentemente — salienta o documento — a providência da suspensão de novas licenças, até o fim do corrente ano, em boa hora adotada por essa Carteira, tem permitido à indústria nacional de linho reativar a sua produção, colaborando no suprimento do mercado interno durante o verão de 1949-50.

Declarou o sr. Reis Costa que por solicitação da comissão de linho, fora entregue ao diretor da Carteira de Importação e Exportação um memorial em que o Sindicato expôs a situação da indústria do linho no Estado, em virtude das importações de tecidos do estrangeiro haverem atingido volume até agora não alcançado, motivando a paralisação das vendas do tecido nacional.

"Evidentemente — salienta o documento — a providência da suspensão de novas licenças, até o fim do corrente ano, em boa hora adotada por essa Carteira, tem permitido à indústria nacional de linho reativar a sua produção, colaborando no suprimento do mercado interno durante o verão de 1949-50.

Declarou o sr. Reis Costa que por solicitação da comissão de linho, fora entregue ao diretor da Carteira de Importação e Exportação um memorial em que o Sindicato expôs a situação da indústria do linho no Estado, em virtude das importações de tecidos do estrangeiro haverem atingido volume até agora não alcançado, motivando a paralisação das vendas do tecido nacional.

"Evidentemente — salienta o documento — a providência da suspensão de novas licenças, até o fim do corrente ano, em boa hora adotada por essa Carteira, tem permitido à indústria nacional de linho reativar a sua produção, colaborando no suprimento do mercado interno durante o verão de 1949-50.

Declarou o sr. Reis Costa que por solicitação da comissão de linho, fora entregue ao diretor da Carteira de Importação e Exportação um memorial em que o Sindicato expôs a situação da indústria do linho no Estado, em virtude das importações de tecidos do estrangeiro haverem atingido volume até agora não alcançado, motivando a paralisação das vendas do tecido nacional.

"Evidentemente — salienta o documento — a providência da suspensão de novas licenças, até o fim do corrente ano, em boa hora adotada por essa Carteira, tem permitido à indústria nacional de linho reativar a sua produção, colaborando no suprimento do mercado interno durante o verão de 1949-50.

Declarou o sr. Reis Costa que por solicitação da comissão de linho, fora entregue ao diretor da Carteira de Importação e Exportação um memorial em que o Sindicato expôs a situação da indústria do linho no Estado, em virtude das importações de tecidos do estrangeiro haverem atingido volume até agora não alcançado, motivando a paralisação das vendas do tecido nacional.

"Evidentemente — salienta o documento — a providência da suspensão de novas licenças, até o fim do corrente ano, em boa hora adotada por essa Carteira, tem permitido à indústria nacional de linho reativar a sua produção, colaborando no suprimento do mercado interno durante o verão de 1949-50.

Declarou o sr. Reis Costa que por solicitação da comissão de linho, fora entregue ao diretor da Carteira de Importação e Exportação um memorial em que o Sindicato expôs a situação da indústria do linho no Estado, em virtude das importações de tecidos do estrangeiro haverem atingido volume até agora não alcançado, motivando a paralisação das vendas do tecido nacional.

"Evidentemente — salienta o documento — a providência da suspensão de novas licenças, até o fim do corrente ano, em boa hora adotada por essa Carteira, tem permitido à indústria nacional de linho reativar a sua produção, colaborando no suprimento do mercado interno durante o verão de 1949-50.

Declarou o sr. Reis Costa que por solicitação da comissão de linho, fora entregue ao diretor da Carteira de Importação e Exportação um memorial em que o Sindicato expôs a situação da indústria do linho no Estado, em virtude das importações de tecidos do estrangeiro haverem atingido volume até agora não alcançado, motivando a paralisação das vendas do tecido nacional.

"Evidentemente — salienta o documento — a providência da suspensão de novas licenças, até o fim do corrente ano, em boa hora adotada por essa Carteira, tem permitido à indústria nacional de linho reativar a sua produção, colaborando no suprimento do mercado interno durante o verão de 1949-50.

Declarou o sr. Reis Costa que por solicitação da comissão de linho, fora entregue ao diretor da Carteira de Importação e Exportação um memorial em que o Sindicato expôs a situação da indústria do linho no Estado, em virtude das importações de tecidos do estrangeiro haverem atingido volume até agora não alcançado, motivando a paralisação das vendas do tecido nacional.

"Evidentemente — salienta o documento — a providência da suspensão de novas licenças, até o fim do corrente ano, em boa hora adotada por essa Carteira, tem permitido à indústria nacional de linho reativar a sua produção, colaborando no suprimento do mercado interno durante o verão de 1949-50.

Declarou o sr. Reis Costa que por solicitação da comissão de linho, fora entregue ao diretor da Carteira de Importação e Exportação um memorial em que o Sindicato expôs a situação da indústria do linho no Estado, em virtude das importações de tecidos do estrangeiro haverem atingido volume até agora não alcançado, motivando a paralisação das vendas do tecido nacional.

"Evidentemente — salienta o documento — a providência da suspensão de novas licenças, até o fim do corrente ano, em boa hora adotada por essa Carteira, tem permitido à indústria nacional de linho reativar a sua produção, colaborando no suprimento do mercado interno durante o verão de 1949-50.

Declarou o sr. Reis Costa que por solicitação da comissão de linho, fora entregue ao diretor da Carteira de Importação e Exportação um memorial em que o Sindicato expôs a situação da indústria do linho no Estado, em virtude das importações de tecidos do estrangeiro haverem atingido volume até agora não alcançado, motivando a paralisação das vendas do tecido nacional.

"Evidentemente — salienta o documento — a providência da suspensão de novas licenças, até o fim do corrente ano, em boa hora adotada por essa Carteira, tem permitido à indústria nacional de linho reativar a sua produção, colaborando no suprimento do mercado interno durante o verão de 1949-50.

Declarou o sr. Reis Costa que por solicitação da comissão de linho, fora entregue ao diretor da Carteira de Importação e Exportação um memorial em que o Sindicato expôs a situação da indústria do linho no Estado, em virtude das importações de tecidos do estrangeiro haverem atingido volume até agora não alcançado, motivando a paralisação das vendas do tecido nacional.

"Evidentemente — salienta o documento — a providência da suspensão de novas licenças, até o fim do corrente ano, em boa hora adotada por essa Carteira, tem permitido à indústria nacional de linho reativar a sua produção, colaborando no suprimento do mercado interno durante o verão de 1949-50.

Declarou o sr. Reis Costa que por solicitação da comissão de linho, fora entregue ao diretor da Carteira de Importação e Exportação um memorial em que o Sindicato expôs a situação da indústria do linho no Estado, em virtude das importações de tecidos do estrangeiro haverem atingido volume até agora não alcançado, motivando a paralisação das vendas do tecido nacional.

"Evidentemente — salienta o documento — a providência da suspensão de novas licenças, até o fim do corrente ano, em boa hora adotada por essa Carteira, tem permitido à indústria nacional de linho reativar a sua produção, colaborando no suprimento do mercado interno durante o verão de 1949-50.

Declarou o sr. Reis Costa que por solicitação da comissão de linho, fora entregue ao diretor da Carteira de Importação e Exportação um memorial em que o Sindicato expôs a situação da indústria do linho no Estado, em virtude das importações de tecidos do estrangeiro haverem atingido volume até agora não alcançado, motivando a paralisação das vendas do tecido nacional.

"Evidentemente — salienta o documento — a providência da suspensão de novas licenças, até o fim do corrente ano, em boa hora adotada por essa Carteira, tem permitido à indústria nacional de linho reativar a sua produção, colaborando no suprimento do mercado interno durante o verão de 1949-50.

Declarou o sr. Reis Costa que por solicitação da comissão de linho, fora entregue ao diretor da Carteira de Importação e Exportação um memorial em que o Sindicato expôs a situação da indústria do linho no Estado, em virtude das importações de tecidos do estrangeiro haverem atingido volume até agora não alcançado, motivando a paralisação das vendas do tecido nacional.

"Evidentemente — salienta o documento — a providência da suspensão de novas licenças, até o fim do corrente ano, em boa hora adotada por essa Carteira, tem permitido à indústria nacional de linho reativar a sua produção, colaborando no suprimento do mercado interno durante o verão de 1949-50.

Declarou o sr. Reis Costa que por solicitação da comissão de linho, fora entregue ao diretor da Carteira de Importação e Exportação um memorial em que o Sindicato expôs a situação da indústria do linho no Estado, em virtude das importações de tecidos do estrangeiro haverem atingido volume até agora não alcançado, motivando a paralisação das vendas do tecido nacional.

"Evidentemente — salienta o documento — a providência da suspensão de novas licenças, até o fim do corrente ano, em boa hora adotada por essa Carteira, tem permitido à indústria nacional de linho reativar a sua produção, colaborando no suprimento do mercado interno durante o verão de 1949-50.

Declarou o sr. Reis Costa que por solicitação da comissão de linho, fora entregue ao diretor da Carteira de Importação e Exportação um memorial em que o Sindicato expôs a situação da indústria do linho no Estado, em virtude das importações de tecidos do estrangeiro haverem atingido volume até agora não alcançado, motivando a paralisação das vendas do tecido nacional.

"Evidentemente — salienta o documento — a providência da suspensão de novas licenças, até o fim do corrente ano, em boa hora adotada por essa Carteira, tem permitido à indústria nacional de linho reativar a sua produção, colaborando no suprimento do mercado interno durante o verão de 1949-50.

Declarou o sr. Reis Costa que por solicitação da comissão de linho, fora entregue ao